O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO NO MUNDO PORTUGUÊS

ANO XIV
1956
4807
PREÇO $80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
6.ª feira
24
Fevereiro

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popular»

NÃO OFERECE PERIGO PARA O GOVERNO FRANCÊS A VOTAÇÃO DAS QUESTÕES DE CONFIANÇA POSTA POR GUY MOLLET

PARIS, 24 — Ontem, na Assembleia Nacional, quando do debate sobre o projecto que se refere às férias pagas, o Presidente Guy Mollet teve de pôr a questão da confiança nas modalidades constitucionais, quatro vezes seguidas. Contudo, é possível afirmar-se desde já que esta prova não oferece qualquer perigo para o ministério actual.

Ao pôr a questão da confiança, o Presidente Mollet pretendeu nomeadamente proceder a uma verificação da sua maioria, passadas três semanas de existência.

Por outro lado, no entender dos observadores políticos, é possível que seja desencadeada nova ofensiva, pela esquerda e extrema esquerda, a fim de conseguir um de-

(Continua na 16. pág.)

CINCO MORTOS E 100 FERIDOS NO DESCARRILAMENTO DO EXPRESSO Washington-Nova Iorque

BALTIMORE, 24. — Cinco mortos e mais de cem feridos é o balanço provisório do descarrilamento do expresso «Washington-Nova Iorque. Quatro carruagens, incluindo o vagão-restaurante, saíram dos carris e galgaram um talude de cinco metros de altura. O vagão-restaurante ficou seriamente danificado.

O maquinista do «expresso» declarou que o comboio ia a 130 quilómetros à hora, na altura do acidente, que atribui a um repentino desarranjo dos travões. A maior parte dos vítimas encontravam-se nos vagões-restaurantes que se voltaram. — (F. P.).

MORREU A BALEIA tratada com penicilina

PORTUGUESE BEND (Califórnia), 24 — «Martha Washington», baleia rara que um aquário local esperava exibir como única até hoje vista no cativeiro, morreu de «choque e sincope cardíacas».

A baleia fêmea, de cerca de quatro anos de idade e com o peso de 600 quilos, foi encontrada na terça-feira numa praia da ilha de Santa Catalina. Foram necessários dez homens e dois guinchos para a introduzir numa grande cisterna do aquário. Foi tratada com doses maciças de penicilina, vitaminas e antibióticos e, na noite passada, um veterinário e cinco auxiliares ministraram-lhe adrenalina, quando a vida estava a abandonar rapidamente o grande mamífero. — (R.).

IMAGENS DA MODA — Elegante vestido de noite, concepção italiana, em azul celeste e azul marinho, bordado com flores brancas, em relevo

O SENA GELADO...

Consequências da terceira vaga de frio deste ano na França — Os habitantes de Melun atravessam o rio Sena (completamente gelado) a pé, de uma margem à outra...

VÁRIAS REGIÕES DO PAÍS ESTÃO BLOQUEADAS PELA NEVE E MUITAS ESTRADAS FICARAM CORTADAS

A vaga de frio continua a fazer sentir os seus efeitos em todo o País, encontrando-se vastas regiões ao Norte do Tejo cobertas de neve, pelo que estão interrompidas as comunicações entre várias localidades e se registam prejuízos para a lavoura.

Em Celorico da Beira, nas faldas da Serra da Estrela, caiu um dos maiores nevões dos últimos anos, que atinge em algumas artérias da vila um metro de altura, e que provocou a interrupção das carreiras de viação para a Guarda, Trancoso e Gouveia, tendo alguns automóveis ficado bloqueados em meio das estradas da região.

Na Covilhã, também a neve, cujo espectáculo não surpreende já, tão habituados estão a presenciá-lo, todos os anos, os habitantes da cidade, cobre o casario e as ruas, bem como os campos em redor, registando-se nas Penhas da Saúde (onde a temperatura é de 7 graus abaixo de zero) camadas que atingem dois metros de altura.

No Minho, os montes dos arredores de Viana do Castelo apareceram, igualmente, sob um manto alvíssimo, continuando os termómetros a marcar temperaturas negativas.

E na região entre a Estrela e o Caramulo, Oliveira do Hospital, Canas de Senhorim, Lobão da Beira e outras localidades encontram-se bloqueadas pela neve que tem caído em abundância, como em Vila Franca das Naves (onde não há memória de um nevão assim), Alcains, Caria e mais terras.

Mais para o Sul, Pombal viu, on-

(Continua na 5.ª página)

ANO DE 17 MESES para os funcionários turcos

ANGORA, 24 — Os funcionários públicos turcos passam a receber dezassete meses de ordenado por ano.

Com efeito, a Assembleia Nacional aprovou um projecto de lei dando dois meses de vencimento suplementares aos funcionários, que já recebiam quinze. — (F. P.).

LONDRES REGISTA A PIOR VAGA DE FRIO DESDE HÁ 9 ANOS

LONDRES, 24 — Peritos meteorológicos, que previram anteriormente ir dar-se degelo na Grã-Bretanha, mudaram de opinião e espera-se que continue o frio.

Londres tem registado 122 horas de temperaturas contínuas abaixo de zero — a pior vaga de frio há nove anos.

Morreram oito pessoas no incêndio de uma fábrica, quando alguns operários procuravam aquecer-se com braseiras.

Eleva-se a 855 o número total de mortos vítimas do frio. A lista dos mortos em 17 países é a seguinte:

França, 201; Itália, 156; Alemanha, 85; Jugoslávia, 79; Grã-Bretanha, 70; Dinamarca, 38; Bélgica, 30; Suécia, 26; Austria, Holanda e Espanha, 24, cada uma; Grécia e Suíça, 20, cada; Turquia, 17; Noruega, 12; e Finlândia, 2.

Em algumas áreas montanhosas da Jugoslávia o frio obriga os lobos

(Continua na 16.ª pág.)

As «damas de honor» de Grace Kelly, na cerimónia do seu casamento com o Príncipe de Mónaco: a actriz Rita Gam, á esquerda, e a senhora Jay Kanto, filha de Barney Balaban, director da «Paramount Pictures»

A VIDA E A MORTE DA ESPIA NORAIA — 1

NA NOITE TROPICAL A MESTIÇA ADOLESCENTE TEVE UM SINGULAR PESADELO

POR
TOM WALLEN
Especial para o «Diário Popular»

Até hoje o destino de uma das mais belas e inteligentes mulheres da nossa época permaneceu envolto em profundas trevas devido à guerra na Ásia. O mundo não sabe muito acerca da fascinante Marie Luise Mac Leod. Sabe apenas que era euro-asiática, filha da célebre espia Mata Hari e do coronel holandês Mac Leod.

Revelou-se também que Noraia — seu nome malaio — tal como a mãe, Mata Hari, em 1917, foi fuzilada na Coreia no ano de 1949, por espiona-

(Continua na 12.ª pág.)

MERGULHOU NUM RIO COM 13 GRAUS ABAIXO DE ZERO

MONTAUBAN, 24 — Louis Panassié, o homem-rã amador, que fez no Verão passado demonstrações notáveis no domínio das espeleologia e das imersões submarinas, mergulhou, a uma temperatura de 13 abaixo de zero, nas águas do Tarn. Envergando um fato de borracha, nadou doze quilómetros.

Nesta demonstração, Panassié teve de passar por debaixo dos enormes blocos de gelo com trinta centímetros de espessura, que atravancavam o rio numa extensão de muitas centenas de metros. — (F. P.).

DESAPARECEU UM SUBMARINO BRITÂNICO com 65 homens a bordo

LONDRES, 24. — O submarino britanico «Acheron» foi dado como desaparecido, esta manhã. Tem uma tripulação normal de 65 homens e procedia a ensaios ao largo da Gronelândia.

Uma nota do Almirantado indica que o submersível devia assinalar a sua posição pela rádio, ás 10 e 5. Uma hora depois, ainda não se capturara qualquer mensagem e, por consequência, o sistema de alarme «Sub-Mis» (falta um submarino) começou a funcionar.

«E' possível — acrescenta o Almirantado — que o «Acheron» tenha efectivamente assinalado a sua posição mas que a mensagem fosse lesada pelas perturbações solares que influem actualmente nas comunicações radiotelegráficas».

A's 12 e 5, passadas duas horas,

(Continua na 16.ª pág.)

HOSPITAIS E ENFERMARIAS

Por VITORINO NEMESIO

Passeiam-me, um pouco estropiado, ao longo de enfermarias de um grande hospital lisboeta especializadas em traumas. Como vou na carrinha dos entrapados do pé ou de qualquer modo impedidos da locomoção habitual, as caras e carões pálidos de doentes e doentinhos vêem-me passar sem sinal algum de enfado, e até com uma certa simpatia. E o «correligionário» ou o duplamente «semelhante» que ali vai rolando ás mãos distraídas mas hábeis do funcionário do empurra... Leio nos olhos dos mais curiosos ou inquietos o rápido e prático diagnóstico da minha situação, embora efémera, ali. A tábua sumária dos males de ossos pouco mais diz, vulgarmente, que coxos e mancos, no hospital e para uso de quem tem que ustir num catre. Eu sou, pois, *grosso modo*, um coxo. E siga a carreola!...

(Continua na 12.ª pág.)

VER NA 13.ª PAGINA
AVENTURAS DE RUFINO

DEPOIS DAS NOVE

VARIEDADES — Tf 26037

A's 20 e 30 e 22 e 45

«ABRIL EM PORTUGAL»

com *Renata Fronzi, Costinha, Leónia Mendes, Elvira Velez, Santos Carvalho, Maria de Lurdes Resende, Ruy Cavalcanti, Glória May, Camilo de Oliveira, Raul Solnado* e muitos outros artistas

(Adultos)

EDEN — TEL. 20758

HOJE — A's 21 e 30

ESTREIA

«OS CADERNOS DO MAJOR THOMPSON»

com *MARTINE CAROL* (Para 13 anos)

A's 15 e 30 e 18 e 30:

RAPARIGAS DE SANFREDIANO

(Para 18 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131

A's 21 e 30 h

O formidável filme sobre a vida de *Gengis Khan*, que foi senhor do Oriente!

«O CONQUISTADOR»

Colorido por *Technicolor* — *Cinemascope*

Nunca se filmou com tamanha realidade!

com *JOHN WAYNE, SUSAN HAYWARD* e *PEDRO ARMENDARIZ*

(Adultos)

CONDES — TEL. 22523

A's 21 e 30

3.ª SEMANA

Sensacional êxito

«VAI HAVER SARILHO»

com *Eddie Constantine* e... lindas mulheres

(18 anos)

ODEON — TELEF. 26203

A's 15,15, 18,15 e 21,30

2.ª semana triunfal do extraordinário filme de espionagem

«A FILHA DE MATA HARI»

com *LUDMILLA TEHERINA*

(18 anos)

IMPÉRIO — TEL. 58134

A's 21 e 30

Êxito do excitante filme

«MAMBO»

com *Silvana Mangano, Vittorio Gassman* e *Shelley Winters*

(18 anos)

TIVOLI — TEL. 50595

A's 9 e 30 da noite:

Uma epidemia de gargalhadas!

3.ª semana da famosa comédia em CINEMASCOPE

«O PECADO MORA AO LADO»

com *Marilyn Monroe* e *Tom Ewell*

(Para 18 anos)

SÃO LUIZ — TEL. 23132

A's 21 e 30

Um êxito merecido

«AS SETE FILHAS DO SR. CONDE»

Uma engraçadíssima comédia com *MAURICE CHEVALIER* e sete lindas raparigas

(18 anos)

CAPITÓLIO — TEL. 25403

A's 15 e 30 e 21 e 30

Silvana Pampanini, mais bela do que nunca no melhor filme da sua carreira

«O EXPRESSO DO ORIENTE»

com *Eva Bartock, Henri Vidal* e *Folco Lulli*

(18 anos)

ALVALADE — Tel. 76.30.80

A's 21 e 30

«AS SETE FILHAS DO SR. CONDE»

Uma engraçadíssima comédia com *Maurice Chevalier* e sete lindas raparigas

(18 anos)

SÃO JORGE — TEL. 54153

A's 15,15, 18,15 e 21,30

2.ª semana do filme que o publico aplaude

«HORAS DE DESESPERO»

com *Humphrey Bogart* e *Fredrich March*

Em VistaVision (18 anos)

«ELE AÍ ESTÁ!»

O NOVO ESPECTÁCULO DE SALVADOR

QUE HOJE SE ESTREIA NO MARIA VITÓRIA

Têm foros de acontecimento teatral as estreias do Maria Vitória, não só pela já tradicional vivacidade dos espectáculos dirigidos pelo dinâmico e brioso actor-empresário Eugénio Salvador, mas também porque, de há quatro anos a esta parte, os seus espectáculos têm marcado um lugar de alto relêvo no que respeita a beleza plástica, diálogos engraçadíssimos e música de cunho acentuadamente popular. É o caso da peça que hoje se estreia no tradicional e simpático teatrinho do Parque — verdadeira «catedral da Revista», no dizer de um ilustre crítico — e que se intitula «Ele aí está!». Não é uma revista, mas tem de tudo, o novo espectáculo de Salvador: comédia, farsa, opereta, fantasia... e até revista: revista, com o fado e as piadas «á Herminia» — a popular Herminia Silva, que volta, ao fim de alguns anos, ao teatro onde se estreou; farsa, com as situações cómicas em que intervém a graça característica do Alvaro Pereira, que também reaparece no popular teatro do Parque, e a fantasia cómica do simpático Barroso Lopes; comédia, com a gloriosa Teresinha, a sempre jovem Teresa Gomes, que, após alguns meses de ausência do palco, por motivo de doença, vem de novo enfileirar ao lado dos seus colegas; comédia, ainda, com Spina, o novo elemento da «Empresa Salvador, Rui Martins e Guseppe Bastos» e belíssimo comediante da cena brasileira; opereta, com a insinuante Carmen Flores, a espirituosa Maria Cristina e a endiabrada Carminda Pereira e, bem assim, com a actuação de Miguel Orrico, José Viana, Vítor Lima, Abílio Herlander, Daniel Garcia (o notável imitador que se estreia como actor), Celestino Ribeiro, Fernando Muralha e Casimiro Chagas; e fantasia, com os numeros populares de Namilia de Oliveira, Carmen Flores, o «fandango», primorosamente dançado pelo famoso «Conjunto Típico de Benavente» e a intervenção de um vistoso grupo de «girls». Por todos estes motivos, «Ele aí está!», a nova peça do Maria Vitória, é aguardada com verdadeiro interesse pelo publico, que, certamente, não será iludido na sua expectativa, pois assistirá a um espectáculo nitidamente de feição popular, posto em cena com outro fim que não seja o de proporcionar aos espectadores duas horas de optimismo e boa disposição, livres das ralações da vida... e da preocupação do frio.

Herminia Silva

POLITEAMA — TEL. 26305

A's 15,15, 16,15 e 21,30

GRANDE ÊXITO

EM CINEMASCÓPIO

«OÁSIS»

com *Michele Morgan* e *Pierre Brasseur*

Um filme de espionagem com alta classe de espectáculo

(18 anos)

PALÁCIO — TELEF. 47163

A's 15 e 30 e 21 e 30

Uma grande estreia

«HISTÓRIA DE UM CORAÇÃO»

Magistral desempenho de *ROSARIO GRANADOS* e *ALMA DELIA FUENTES*

(18 anos)

ROYAL — TELEF. 845037

A's 21 h. (18 anos)

2.ª semana triunfal

«A FILHA DE MATA HARI»

(col.), grandioso filme de espionagem

Em complemento:

«Artigo 519.º do Código Penal»

RESTELO

A's 21 e 15

Um filme invulgar

«AS PONTES DE TOKO-RI»

com

Tel 610375 *William Holden, Grace Kelly, Fredric March* e *Mickey Rooney*

(13 anos)

REX — TEL. 29656

A's 15,15 e 21,15

A DIVINA CONDESSA e *O VALE ERA VERMELHO*

(18 anos)

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

«CLANDESTINAS»

com

Nicole Courcel e *Philippe Lemaire*

(Adultos)

PEQUENO CARTAZ

(Para maiores de 13 anos)

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Avó Lisboa».

TRINDADE — A's 21 e 45 — «Arsénico e rendas velhas».

COLISEU — A's 21 e 30 — Companhia de circo

CINEMAS

OLIMPIA — «O rebelde mascarado».

EUROPA — «Marcelino pão e vinho».

LYS — «Napoleão».

CINEARTE — «Terra dos faraós».

IMPERIAL — «Francis, detective».

PROMOTORA — «O escudo negro».

(Para maiores de 18 anos)

TEATROS

ABC — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Haja saúde».

MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e 22 e 43 — «Ele aí está!».

VARIEDADES — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Abril em Portugal».

CINEMAS

JARDIM — «Piedade para os que caem».

PARIS — «Regresso ao lar».

TERRASSE — «O prazer é todo meu».

PALATINO — «Anna Karenina».

IDEAL — «O salário do medo».

A ESTREIA DE ONTEM

POLITEAMA — «Oasis» — *No meio ambiente do Norte de Africa, mais precisamente no Marrocos francês, desenrola-se a acção violenta e intrigante deste filme. Para*

(Continua na pág. seguinte)

LUSO — TOQUE MADA — TEL. 32886

HOJE (ATÉ DE MADRUGADA)

FADOS e CANÇÕES por *NATIVIDADE PEREIRA, JORGE SILVA, Izaura A. de Carvalho, Mário Rocha, Constança Nunes* e *Manuel Dias*

Acompanhamentos por *António Couto* e *Pedro Leal*

(Adultos)

Segunda-feira, 27: Comemoração das «BODAS DE PRATA» do popular cantador *JOSÉ DE CASTRO*

Quinta-feira, 1 de Março: Homenagem a *FAUSTO RIBEIRO*

HISTÓRIA DE UM CORAÇÃO

ROSARIO GRANADOS

ALMA DELIA FUENTES

HOJE no

PALÁCIO

Excl. FILMES CASTELLO LOPES

UMA HISTÓRIA DE AMOR E SACRIFÍCIO QUE VAI COMOVER O CORAÇÃO SENSÍVEL DAS MULHERES PORTUGUESAS

ADULTOS

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA

A GRANDE COMPANHIA DE CIRCO PORTUGUESA

Hoje e todas as noites no Coliseu, com maravilhosos artistas nacionais. Amanhã, «matinée».

Só até domingo

Quem não acredita que nós, os portugueses já reunimos numa Grande Companhia de Circo um escol notável de artistas de categoria, vá hoje e todas as noites ao Coliseu ver a Grande Companhia de Circo Portuguesa com cascadores, orquestra canina, ilusionistas e mistério da caixa amarela do ilusionista Jolson, o enigma do pato marreco do ilusionista Aguinaldo, escada aérea, malabarismo, cortorcionismo, jogo de cordas, trapezistas, o automobilista desastroso, dezenas de atracções onde não faltam duas engraçadíssimas parelhas de palhaços. Amanhã «matinée» com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos.

ROUPEIROS

Fabricante, Renascente do Arieiro — Av. João XXI, 20-A

O MELHOR DANCING DE LISBOA — PARA ADULTOS

MAXIME

AMANHÃ: SENSACIONAL

NOITE DE «MICAREME»

ÚLTIMO

BAILE DE MÁSCARAS

com ATRACÇÕES DE MUSIC-HALL

CASINO ESTORIL

No «WONDER-BAR»

Todas as noites

SERVIÇO DE RESTAURANTE

Jantares e Ceias

Conjuntos MÁRIO SIMÕES e OLIVER

(Adultos)

DOMINGO

CHÁ-DANÇANTE

3.ª SEMANA

BASTA DIZER QUE

VAI HAVER SARILHO

É O MELHOR FILME DE

EDDIE CONSTANTINE

CONDES

às 15,15 — 18,15 e 21,30

Matinées a Preços Reduz.

ADULTOS

HOJE no EDEN

OS CADERNOS DO MAJOR THOMPSON

TODA A MALÍCIA E ESPÍRITO PARISIENSE NUMA DELICIOSA COMÉDIA EXTRAÍDA DA OBRA DE **PIERRE DANINOS**

O MELHOR HUMORISTA FRANCÊS...

UM FILME CONCEBIDO PELO CÉLEBRE REALIZADOR AMERICANO

PRESTON STURGES

UM DOS MESTRES INTERNACIONAIS DO RISO-INTELIGENTE ATRAVÉS DO CINEMA

COM

MARTINE CAROL

NOEL-NOEL

E

JACK BUCHANAN

UM EXC. MUNDIAL FILMES

(Para maiores de 13 anos)

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)

além da narrativa, que tem interesse, abordando a actividade das caravanas de camelos que cruzam o deserto com valiosas cargas, escapando-se á acção do fisco. «Oasis» dá-nos em largas pinceladas, valorizadas pelo cinemascópio, amplas imagens da região marroquina, muito bem focadas, bem como a vida dos indígenas, nos aglomerados populacionais e nas aldeias perdidas na imensidão das areias. Na base da narrativa, caso sentimental, estreitamente ligado á actividade de contrabando, é bem anotado e coloca frente a frente um homem e duas mulheres, travando-se a luta inevitável, em lances bem delineados e que patenteiam reacções exactas da psicologia feminina.

Neste domínio, há que realçar o esplêndido trabalho de Michele Morgan.

Uma série de intrigas, alimentadas pela ambição, entrechocam-se num encadeamento que mantém vibração e suscita interesse.

No protagonista, Pierre Brasseur, compôs bem o tipo do piloto retirado e que passa a viver a aventura do contrabando, na ambição de transformar o «seu» «Oasis» numa região fértil — precisamente o local onde anos atrás se despenhara com o avião — sendo bem acompanhado por Michel Morgan e Cornell Rogers, dois tipos antagónicos que procuram a conquista do mesmo homem, uma verdadeiramente apaixonada, outra por interesse e para o trair com amor.

Bons complementos, merecendo anotação especial um documentário em cinemascópio, «ballet» aquático filmado nessa região de sonho que é Silver Springs, na Florida, e que pode considerar-se uma maravilha de execução e realização. — M. R.

TALVEZ VOCÊ NÃO SAIBA

Que na festa de homenagem ao tenor Luís Piçarra tomam parte os seguintes artistas da empresa Eugénio Salvador: Carmen Flores, Humberto Madeira, Anita Guerreiro, Irene Isidro e Jose Viana.

— Que deverá ingressar no novo elenco do Teatro A B C a nova artista Maria da Luz Rodrigues.

— Que parte amanhã para Madrid, a tratar de assuntos relacionados com a sua vida profissional, o artista Manuel Lereno.

— Que parte em Março para Paris, onde vai cumprir um vantajoso contrato, a artista Amália Rodrigues.

— Que na festa que se realiza amanhã em Santo Amaro de Oeiras, tomam também parte os artistas Luís Andrade, Antonio Andrade, Fernanda Machado, a pianista e compositora Helena Moreira Viana e o locutor Jose Castelo.

— Que uma das peças que vão ser representadas no Teatro Monumental, numa nova modalidade de espectáculos á tarde, será «O Caminho da Cruz», de Henry Gheon, numa tradução de Costa Ferreira.

— Que a peça «A Ilha Perdida», de Tomás Ribas, deverá ser representada ainda esta época por uma companhia de declamação.

— Que realizou espectáculos em Brazzaville (Congo Belga), o cantor Tony de Matos.

— Que o artista António Vilar é o protagonista do novo filme espanhol «Embaixador no Inferno».

— Que o artista Humberto Madeira interpreta um numero com as suas colegas Nina Monteiro e Lily Neves na nova revista «Fonte Luminosa», destinada ao Coliseu dos Recreios.

— Que a partir de Março, o programa «Comboio das Seis e Meia», dirigido por José Castelo, será apresentado numa nova modalidade de emissões.

— Que o conhecido ilusionista Max Lossafan se apresenta na próxima terça-feira, no Teatro Avenida, de Coimbra, onde actuará também a 3 de Março, estreando-se no dia 10 daquele mês em Aveiro.

— Que se encontra doente o escritor Aníbal Nazaré, um dos autores da peça «Ele aí está!», que hoje se estreia no Teatro Maria Vitória.

— Que as canções «Ti Ana do Moinho», «Barretes de Vila Franca» e «Não voltes á Mouraria» interpre-

(Continua na pág. seguinte)

TRINDADE

Empresa «Azinhal Abelho» subsidiada pelo Fundo do Teatro

(Para maiores de 13 anos)

★

MINHA SENHORA!

Se o seu marido insiste em não vir ao Teatro da Trindade convença-o, dando-lhe a ler os teoremas de Teatro onde se publica a peça

«ARSÉNICO E RENDAS VELHAS»

AS 21 E 45 HORAS

★

Preços: de 3$00 a 30$00

★

Trindade Telef. 20000

—★—

SÁBADO E DOMINGO À NOITE:

A pedido: Repetição do «show» pelo Conjunto dos

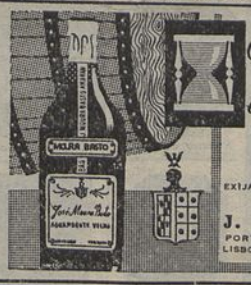
«Rapazes do Ritmo»

«RAPSÓDIA PORTUGUESA»

Constipação

ASPIRINA dá resultado

BAYER



Para o apreciador é **MOURA BASTO**

A AGUARDENTE MAGNÍFICA QUE O TEMPO TORNOU MELHOR, MAIS SABOROSA, MAIS PERFUMADA.

EXIJA-A PARA SI E PARA OS SEUS AMIGOS

AGENTE EM PORTUGAL:

J. CÂNDIDO DA SILVA

PORTO—RUA S. LUÍS, 12-19—TEL. 22602/27202

LISBOA—AV. ALMIRANTE REIS, 230—TEL. 64934

TIVOLI

DIAS 27 E 28 — DOIS MEMORÁVEIS RECITAIS DE BAILADO

AS 6 E 30 DA TARDE

YVETTE CHAUVIRÉE **MILORAD MISCOWITCH**

DOIS DOS MAIORES BAILARINOS DA ACTUALIDADE

BILHETES À VENDA

MARCIA CONDESSA

RESTAURANTE TÍPICO
PRAÇA DA ALEGRIA, 38
Telef. 367093 — (Adultos)

APRESENTA TODAS AS NOITES OS MELHORES ARTISTAS NO SEU GÉNERO

—★—

AMANHÃ, ao almoço, entre muitas iguarias, **Lampreia à Minhota**

FADOS e GUITARRADAS

DEPOIS DAS NOVE

(Coninuação da pág. anterior)

tadas, respectivamente, por Celeste Rodrigues, Manuel Fernandes e Moniz Trindade, são da autoria do poeta Luís Simão.

MÚSICA UM RECITAL DE NATÁLIA DE ANDRADE EM COIMBRA — Antes de partir de novo para o estrangeiro, a cantora Natália de Andrade, distinta concertista de musica portuguesa, dará em Coimbra um recital que é aguardado com viva expectativa e que se realizará no próximo domingo, ás 21 e 30, no salão da União de Grémios de Lojistas daquela cidade.

Natália de Andrade apresentará um programa inteiramente preenchido com alguns numeros do folclore da nossa terra e de compositores contemporaneos.

CIRCULO DE CULTURA MUSICAL — Realiza-se hoje, ás 18 e 30, no S. Luís, o primeiro concerto pelo célebre «duo» Mainard-Zecchi (violoncelo e piano), para os sócios do Circulo de Cultura Musical (série C). O programa é constituído por sonatas de Bach (n.º 3, em sol menor), Beethoven (op. 69, em lá maior) e Brahms (op. 99, em fá maior). Os concertos para as séries A e B efectuam-se amanhã e depois, no Teatro Nacional de S. Carlos.

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE A's 21 e 45, no Hospital de Santa Maria, pelos drs. Mário Marques e Eduardo Paiva, respectivamente, sobre «Fibrilação auricular» e «Dissociação aurículo-ventricular»; na Ordem dos Engenheiros, pelo eng. Silveira Malheiro; na sede dos Escuteiros Evangélicos, por Samuel Vieira e Capitolino Macedo, respectivamente, sobre «O Escutismo como comunidade de Juventude na Igreja» e «O que o Escutismo espera da Igreja».

ESTA NOITE PODE OUVIR EMISSORA — A's 18: Noticiário; Danças; ás 18 e 40: Revista Internacional de Espectáculos; ás 19: Sinal horário; concerto por uma banda de musica; ás 20: Jornal sonoro; ás 20 e 15: Musica ligeira espanhola; ás 20 e 40: O Desporto e os Grandes; ás 20 e 55: Intervalo musical; ás 21: Junção dos emissores; Noticiário; ás 21 e 15: Desdobramento; Musica ligeira sinfónica; ás 21 e 30: 9.º episódio da adaptação radiofónica «A Ala dos Namorados»; ás 21 e 50: Musica cotel; ás 22 e 10: Vamos ao Teatro; ás 22 e 40: Serenata de Coimbra; ás 23: A Orquestra de Georges Tzipine; ás 23 e 15: Danças e cançonetas da Tágide; ás 23 e 45: Junção dos emissores; Noticiário; ás 0: Encerramento, Programa B — A's 19: Aspectos da musica moderna; ás 19 e 50: Noticiário regional; ás 20: Musica de Chopin; ás 20 e 20: 2.º acto da ópera «A Gata Borralheira», de Rossini; ás 21: Junção dos emissores; ás 21 e 15: Desdobramento; ás 21 e 20: Recital de piano; ás 21 e 50: A Voz da Cidade; ás 22 e 10: Musica sinfónica; ás 22 e 40: Aspectos e Problemas da Estética contemporanea; ás 22 e 50: «Cantata n.º 202», de Bach; ás 23 e 15: O violoncelista Anthony Pini; ás 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO RENASCENÇA — Estações de Lisboa — A's 18 e 30: Reabertura. Terço e bênção da Basílica dos Mártires; ás 19 e 5: Eventual; ás 19 e 25: Boletim do S. C. R.; ás 19 e 30: Concerto pela Orquestra Privativa; ás 20: Canta Glória Lasso; ás 20 e 15: Novos discos; ás 20 e 30: Noticiário; ás 20 e 40: Vozes portuguesas; ás 20 e 55: Meditando; ás 21 e 15: Os novos emissores em marcha — programa dos sócios; ás 22 e 15: Variedades; ás 22 e 45: Noticiário; ás 22 e 57: Boletim religioso; ás 23 e 10: Festa da Rádio; ás 24: Encerramento. Estação do Porto — Das 18 e 30 ás 24.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS — A's 18: Fados e guitarradas do Restaurante Patrício; ás 18 e 30: Cançonetas; ás 19: Programa da Meia 101; ás 19 e 30: Jornal da A. P. A.; ás 20 e 15: Musica portuguesa; ás 20 e 45: Programa Robbialac; ás 21: Passatempo A. P. A.; ás 22 e 30: Companheiros da Alegria; ás 0: Musica de dança do Morocco; ás 0 e 30: Ritmos de baile; ás 0' e 45: Rádio-jornal; ás 0 e 55: Amanhã; á 1: Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha da M. P. e Anuncio do programa: ás 18 e 2: Cançonetas; ás 18 e 20: Musica de salão; ás 18 e 30: Ecos literários; ás 18 e 35: Discos pedidos pelos ouvintes universitários; ás 18 e 50: Noticiário; ás 18 e 54: Anuncio de encerramento.

(Continua na 13.ª página)

JOSÉ GAMBOA

Na impossibilidade de agradecer individualmente a todos quantos, colegas, amigos e desconhecidos, se interessaram pela marcha da sua doença, o actor José Gamboa vem por esta forma manifestar-lhes o seu reconhecimento e participar que, graças aos proficientes e carinhosos cuidados dos médicos que lhe assistiram — os drs. prof. Belo de Morais, Carlos Guedes e Armando Soeiro —, se encontra completamente restabelecido.

AMANHÃ

REINICIA A SUA CARREIRA A BRILHANTE COMÉDIA DE PETER USTINOV

O AMOR DOS QUATRO CORONEIS

O MAIOR ÊXITO ACTUAL DE PARIS

NO TEATRO **AVENIDA**

AS 21,45 ★ (ADULTOS)

Um espectáculo de VASCO MORGADO

subsidiado pelo FUNDO DO TEATRO

HOJE

EM 2 SESSÕES, às 20.30 e 22.45

(PARA ADULTOS)

Maria Vitoria ESTREIA

DA PEÇA MAIS HILARIANTE DA TEMPORADA!

Herminia Silva

Alvaro Pereira

Teresa Gomes

UM NOVO ESPECTÁCULO DE GARGALHADA PERMANENTE

Original de AMADEU DO VALE, ANÍBAL NAZARÉ e RUI MARTINS

com música de CARLOS DIAS e TAVARES BELO

A FARSA MUSICADA

Barroso Lopes

Carmen Flores

Spina

Maria Cristina

Miguel Orrico

«ELE AÍ ESTÁ!»

INTERPRETADA POR UM ELENCO DE EXTRAORDINÁRIA CATEGORIA

SOB A DIRECÇÃO E ENCENAÇÃO DE

SALVADOR

LINDOS NÚMEROS DE MUSICA! UM GRACIOSO GRUPO DE «GIRLS»!

CONJUNTO TÍPICO DE BENAVENTE

COM OS SEUS DANÇADORES DE FANDANGO

GUARDA-ROUPA DOS ATELIERS PAIVA

COREOGRAFIA DE PAULO JOSÉ

DIRECÇÃO MUSICAL DE CARLOS DIAS

Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

Aida Baptista

José Viana

Carminda Pereira

Vitor Lima

Nantilia Oliveira

Abílio Herlander

Daniel Garcia

Fernando Muralha

Celestino Ribeiro

Casimiro Chagas

YVETTE CHAUVIRÉE E MILORADO MISKOWITCH NO TIVOLI

Yvette Chauvirée, que se apresentará no Tivoli dentro de poucos dias, dará algumas das suas mais sensacionais criações, entre as quais dançará «As Silfides», a «Suite», de Chopin, a «Giselle», «L'Ecuyère» e a inultrapassável «Morte do Cisne».

Milorado Miskowitch, o bailarino que a acompanha, é um dançarino clássico e romantico por excelência, dotado de um estilo muito puro, de uma distinção excepcional e de uma beleza de linhas que fazem dele um verdadeiro príncipe encantado da dança.

ATÉ 1 DE JUNHO, PODE ENVIAR ESTE CUPÃO. COM UM POSTAL, PARA A ESTAÇÃO EMISSORA EM QUE OUVIR UM PROGRAMA DA CAMPANHA «MILIONÁRIO 1956»!

A MELHOR REDE DE AÇO

para construção civil

(isolamentos, tectos, tabiques, pavimentos, etc.), vende-se na sede de

METAL DISTENDIDO, Lda.

Campo Grande, 10 a 10-B—T. 774132

LISBOA

NO **ABC**

Telefone 366783

NO PARQUE MAYER NA GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR

HAJA SAUDE!

ESPECTÁCULO PARA ADULTOS

JOSÉ MIGUEL BRINDA HOJE, EM 2 SESSÕES — AS 20,30 E 22,45 HORAS O PUBLICO DE LISBOA COM UMA NOVA ATRACÇÃO INTERNACIONAL DA MAIOR CATEGORIA

LOS PANCHOS

E AINDA:

TONA RADELY

E O SEU MARAVILHOSO «BALLET-ESPECTÁCULO»

OS REIS DO DISCO DE 1956!

POR: **5** ÚNICAS NOITES!

DESPORTO

BASQUETEBOL

O BENFICA SUBIU AO 2.º LUGAR DO CAMPEONATO DE LISBOA DA DIVISÃO DE HONRA

O SPORTING VENCEU O BELENENSES POR 100-64

O Campeonato Regional da Divisão de Honra aproxima-se do seu termo com a máxima regularidade. Mais duas jornadas e a prova estará finda. O Sporting, inconstestável vencedor, obteve mais um triunfo, o décimo-segundo consecutivo. O Benfica, derrotando o Nacional de Natação ascendeu ao segundo lugar, permutando de posição com o grupo de S. Bento, enquanto o Atlético, a um ponto de diferença do Belenenses, mantém ainda esperança no quarto lugar que lhe garantiria a entrada no Nacional da 1.ª Divisão. Campo de Ourique e de Algés estão, respectivamente, em 6.º e 7.º lugares e o Casa Pia, com mais uma derrota no desafio de ontem, não consegue largar a posição de lanterna vermelha, estando condenado a baixar de Divisão.

Os jogadores do Benfica, que tão mal vinham a actuar nos últimos desafios, brindaram desta feita os espectadores que acorreram ao Pavilhão dos Desportos com uma boa exibição, pletórica de energia e de entusiasmo, como há muito não nos víamos realizar.

Bernardo Leite, o consagrado «internacional» dos benfiquistas, numa exibição acertada conseguiu, á custa dos seus primorosos lançamentos, incitar a tarefa dos companheiros, e marcar 37 dos 72 pontos que a equipa alcançou. O Nacional de Natação somente no primeiro tempo logrou dar boa réplica aos «encarnados», atingindo o intervalo a perder somente por nove pontos de diferença, 26-35. Depois, o ascendente do Benfica foi nítido e o resultado de 72-51 é bem concludente.

No segundo jogo, defrontaram-se Sporting e Belenenses. Em face do comportamento dos dois grupos, na ronda anterior, era de esperar uma partida equilibrada e de luta bastante indecisa quanto ao seu vencedor. Porém, nada disto aconteceu. O Sporting, voltando a actuar em plano de realce, subjugou á vontade o grupo de Belém por margem assás expressiva, 100-64, com 49-29 ao intervalo. Os vencidos mostraram-se incapazes de anular os atacantes «leoninos», Abílio Ascenso, Fonte Santa e Fernando Vaz, qual deles o mais perigoso a encestar, dando azo a que, para o final do encontro, existisse em campo quase que uma única equipa, a dos «leões».

A velocidade dos lances urdidos pelos jogadores do Sporting, transpondo a bola num ápice da defesa para o ataque foi notória. E se se acrescentar que Almeida, titular da equipa, é um dos elementos que melhor se integram no desenvolvimento de tais jogadas, pode imaginar-se quanto o seu reservista, o americano Cocozza, se integrou bem na execução desse sistema.

Finalmente o Atlético defrontou o Casa Pia. Vitória folgada dos alcantarenses por 64-37, com 29-14 ao intervalo. Os casapianos, privados logo nos primeiros lances do desafio do seu melhor elemento, João Coutinho, (que discutindo desabridamente com um dos juizes de campo, recebeu ordem de expulsão) em breve cederam e o marcador que estava em 5-5 quando ele foi expulso, num ápice subiu para 18-8. Depois, os lances seguros dos alcantarenses começaram a surgir com frequência e os consequentes pontos alteraram a marcação até a fixarem em 64-37.

Alinharam e marcaram:

BENFICA — Vítor Pinto (8), Sande Freire, João Pires (15), Costa Pereira (9), Bernardo Leite (37), Bento Lopes (1) e Pereira.

NACIONAL — A. Sousa (12), Domingos Fernandes (3), Hugo Filipe (12), Manuel Remédios (4), António Esteves (12), Carlos Duarte, (1), Jorge Ferreira (7), José Conde.

SPORTING — Henry Coccozza, Rui Mota (7), Fernando Vaz (25), Fonte Santa (33), Abílio Ascenso (29), Feu (6).

BELENENSES — Brito (6), David (8), Azevedo (15), Franco (22), Espada (13) e Neves.

ATLETICO — Avelino (10), Fernando Ferreira (6), Fernando Coelho (19), Sampaio (13), Eduardo Martins (3), Manuel Costa (9) Orlando Simões (2) e Manuel Ribeiro (2).

CASA PIA — F. Silva, Mário Ferreira (1), António Camara (1), João Coutinho (4), Carlos Xavier (7), Tomás (10), E. Silva (4) e P. Silva.

Dirigiram os encontros as seguintes equipas de arbitragem: Mário Pinheiro-Alberto Costa, Artur Tavares-Artur Resende e Rui Lopes-Albino Figueiredo. — C. L.

(ACADÉMICA - BENFICA)
EM
COIMBRA
Nos dias 25 e 26 de Fevereiro
Visitando: PENACOVA, CRUZ ALTA, LUSO e BUÇACO
PREÇO: 100$00
(Sábado: Partida ás 14 horas)
★
Domingo, 26 de Fevereiro
Partida ás 7 horas — Regresso ás 18 horas
PREÇO: 80$00
★
Programas, informações e inscrições
Empresa Isidoro Duarte
Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro) Telefone 21034 — CABINAS 2 e 3 — LISBOA

MAIS 13 GOLOS DOS PRIMOS CORREIAS E SEGUNDA VITÓRIA DO PAÇO DE ARCOS NO BRASIL

(Especial para o «Diário Popular»)

RIO DE JANEIRO, 24 — O Clube Desportivo de Paço de Arcos, campeão de Portugal de hóquei em patins, voltou a jogar, esta noite, no ginásio de Maracanã, defrontando a selecção de Petropólis.

Confirmando a brilhante exibição realizada no primeiro desafio desta digressão pelo Brasil, os campeões portugueses, apesar de terem encontrado maior resistência e alguma dureza nos seus adversários, ganharam novamente por margem folgada: 15-1, com 9-0 ao intervalo.

A equipa portuguesa apresentou: Vilaverde, Campos, Virgílio (2), Jesus Correia (6), Correia dos Santos (7), Valente, Vasco, Raposo e Joaquim Lopes.

Os jogadores e dirigentes portugueses seguem na sexta-feira para São Paulo, de automóvel. Ficarão hospedados no Oto Palace Hotel, de São Paulo, onde se estrearão no sábado.

Curso de aperfeiçoamento de juízes e cronometristas de ciclismo

Na sede da Federação Portuguesa de Ciclismo prossegue hoje, ás 21 e 30, o curso de aperfeiçoamento de juízes e cronometristas de ciclismo, sendo conferencista o presidente do Congresso daquele organismo, o jornalista Manuel Mota.

F. C. do Porto e Benfica jogam amanhã em reservas

O Torneio Octogonal de Reservas, organizado pela A. F. L. prossegue, amanhã, com os seguintes jogos: Académica-Torreense, no campo da Arregaça; Atlético-Belenenses, na Tapadinha e F. C. do Porto-Benfica, no Estádio do Lima. Os jogos começam ás 15 horas.

Cinco jogadores portuenses de andebol castigados pela Federação

A Federação Portuguesa de Andebol, na sua ultima reunião, punlu os seguintes jogadores: repreensão registada, Augusto Mário de Sousa Costa, do F. C. do Porto; um jogo de suspensão, Valter Tshopp e José Manuel da Costa Pereira, do Sport Clube do Porto; cinco jogos de suspensão, Eugénio de Brito e José Canossas, do Salgueiros.

Campeonato Corporativo de Basquetebol

Continua, hoje, o Campeonato Corporativo de basquetebol com os seguintes desafios: Papelaria Fernandes-Fábrica de Chocolates Regina, ás 21 horas; Sociedade Portuguesa de Seguros-Refinaria Colonial ás 22 ,em S. Bento; Companhia Nacional de Electricidade-Fábrica de Progresso Mecanico, ás 22, em Moscavide.

Assembleia geral da Associação de Natação

Na sede da Associação de Natação de Lisboa, realiza-se, hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral ordinária daquele organismo para eleição dos corpos gerentes para o exercício de 1956.

Fernando Riera abandona o Belenenses?

O excelente técnico chileno, Fernando Riera, que tem realizado na direcção técnica das equipas de futebol de Belenenses, uma interessante obra de valorização, parece estar na disposição de deixar o cargo que vem desempenhando.

A carreira de «Chico» Santos em África

LOURENÇO MARQUES, 24 — Anuncia-se que «Chico» Santos, candidato ao título nacional de meios-médios, aceitou o convite que o «manager» de Van Rensburg, campeão de meios-médios do Império britanico, da categoria de amadores, lhe endereçou para defrontar o seu pupilo, num combate-desforra a realizar em Joanesburgo, no dia 19 de Março. O pugilista português receberá uma bolsa de 500 libras e terá todas as despesas pagas.

O «manager» de «Chico» Santos deve seguir brevemente para Lisboa, a fim de tratar dos combates do seu pupilo a realizar na Metrópole, em especial o que deverá travar-se com Rafael da Silva, campeão nacional de meios-médios, para disputa do título. — (L).

UM CURIOSO CONCURSO DE ARTES PLÁSTICAS no «Hot-Club» de Portugal

Realiza-se amanhã, ás 16 horas, um concurso de Artes Plásticas na sede do «Hot-Club» de Portugal. Trata-se de uma experiência original: cada artista fará uma série de trabalhos inspirados em diversos trechos musicais interpretados. Dentre todos os trabalhos apresentados, será escolhido aquele que, como vencedor do concurso, será apresentado nas sedes dos «Hot-Clubs» de diversos países e para o qual será igualmente atribuido um prémio. Não se fazem quaisquer restrições quanto aos meios de expressão plástica, bem como quanto aos materiais a utilizar.

Está também projectada uma exposição conjunta de todas as obras executadas.

Esta interessante iniciativa, que tem despertado justificado interesse no nosso meio artístico, conta já com numerosas adesões de categorizados artistas plásticos da moderna geração, dentre os quais Paulo Guilherme, Martins Correia, Sena da Silva, René Bertholo, José Escada, Manuel Cargaleiro, Ramiro de Azevedo, José Pacheco, Calvet da Costa, Sá Nogueira, Mário Alberto e Nuno Sam-Payo.

ESTÁ EM LISBOA UMA EXCURSÃO DE FILIADAS NA J. U. C. DO RIO DE JANEIRO

Aproveitando as férias grandes dos alunos da Universidade Católica do Rio de Janeiro, trinta e duas universitárias, filiadas na J. U. C. do Brasil, completam agora, em Portugal, a excursão anual a vários países da Europa. O primeiro país visitado foi a Itália. Dali seguiram para a Suiça e França.

Na viagem da fronteira para Lisboa, de autocarro, apanharam ontem chuva e ventania. Hoje de manhã, puderam, felizmente, andar por Lisboa com bom tempo.

Depois do almoço, as universitárias brasileiras deram um passeio pela cidade e visitaram os principais monumentos.

Amanhã, irão a Queluz, Sintra, Cascais e Estoril. No domingo, de manhã, um autocarro levará á Cova da Iria as jucistas do Brasil. A partida para o Rio, por via aérea, está marcada para a próxima terça-feira.

A CIDADE DA GUARDA ESTÁ BLOQUEADA PELA NEVE

(Continuação da 1.ª pág.)

tem, de manhã, tombarem do céu pardacento flocos alvinitentes — o que não sucedia há muitos anos.

As serras de Aire e dos Candeeiros ofereceem, por sua vez, espectáculo de surpreendente beleza; depois dos nevões que caíram nos últimos dias e que atingiram, também, a região da Póvoa da Atalaia.

Para as bandas do Douro e Trás-os-Montes o «panorama» é o mesmo — e a neve mais abundante ainda, cobrindo, nomeadamente — o que não sucedia há uma duzia de anos — a vila da Régua.

Um desastre na barragem do Picote

De Barrocal do Douro, onde está em construção a grande barragem do Picote, informa-nos o nosso correspondente haverem-se registado temperaturas de 14 graus abaixo de zero, oferecendo as encostas da margem do rio, tanto do lado de Portugal como de Espanha, aspecto de rara beleza, após o nevão.

Devido á neve, registou-se no estaleiro da referida barragem um desastre em que chocaram um tractor e um «jeep», e do qual resultou ficarem feridos com certa gravidade o capataz Manuel Alves, o tractorista Baltasar Velho Fernandes e o motorista João Vilas Boas da Silva.

Em Alpedrinha, a neve atinge grande altura e o transito pela serra da Gardunha está interrompido.

A cidade da Guarda não recebeu hoje correio

GUARDA, 24. — Há muitos anos que sobre esta cidade não caía tão grande nevão como o registado nestes ultimos dias. Em pleno burgo, os veículos não podem transitar, encontrando-se desertas as próprias praças de automóveis, visto estes não conseguirem sair das garagens. E nas estradas que aqui convergem não pode, igualmente, transitar-se, tendo numerosos carros e camionetas ficado bloqueados em meio dos percursos. Por tal motivo, não se têm efectuado as carreiras de viação para diversos pontos do distrito e fora dele.

A cidade está, pois, bloqueada pela neve e ficou mesmo isolada da sua estação de caminho de ferro, situada a cinco quilómetros, pelo que hoje não se receberam nem puderam ser expedidas malas de correio. Na rede telefónica e de energia eléctrica registam-se, por outro lado, avarias que têm provocado interrupções e contratempos.

A fim de transportar ao Hospital da Misericórdia um doente, foi requisitada da vizinha povoação de Jarmelo uma ambulancia que, no entanto, não pôde ali deslocar-se devido ao nevão.

Entretanto, continua o frio, embora menos intenso, tendo-se registado nas ultimas 24 horas a «máxima» de 2 graus positivos e a «mínima» de 1,5 abaixo de zero.

Trancoso está bloqueado pela neve, que atingiu cerca de metro e meio de altura

TRANCOSO, 24. — Há mais de 36 horas que esta vila se encontra bloqueada pela neve. As comunicações por estrada estão todas interrompidas, não se fazendo por ela o tráfego, pois, em alguns pontos a neve tem cerca de um metro e meio de altura. Nas estradas que ligam a vila encontram-se, cobertos de neve e sem poderem circular, dezenas de veículos. Não há memória de tal nevão.

Devido á neve está interrompida a estrada entre Castro Daire e Lamego

CASTRO DAIRE, 24 — Devido á neve que em pontos desta região atinge meio metro de altura estão cortadas as comunicações, por estrada, com Lamego, não podendo quer efectuar-se as carreiras diárias de viação.

Os lavradores, por sua vez mostram-se alarmados, em consequência da falta de pasto para os gados.

Nas escolas primárias continua a não haver aulas e as comunicações telefónicas com algumas freguesias do concelho estão, também, interrompidas, pois muitos fios da rede caíram com o peso da neve.

Em Macedo de Cavaleiros

MACEDO DE CAVALEIROS, 23 — Um grande nevão cobre esta vila e arredores, estando as comunicações interrompidas por estrada.

Frutos e cereais queimados pela geada

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 24. — A população rural desta região mostra-se desolada, devido aos enormes prejuízos causados não só pelas chuvas torrenciais de há poucos dias, como também pelas geadas que ultimamente têm caído, as quais queimam todos os frutos e cereais nesta época própria do nascimento e floração.

Até as pastagens para os gados têm desaparecido, resultando também daí prejuízos graves.

E de prever um péssimo ano agrícola.

Para amanhã, a previsão dos Serviços Meteorológicos é a seguinte:

Céu encoberto a nublado; vento moderado a muito fresco, predominando de nordeste; períodos de chuva ao sul do Tejo e neve nas regiões montanhosas; temperatura sem alteração apreciável.

Chuvas, granizo e ventos ciclónicos na Madeira

FUNCHAL, 24 — As regiões da Ribeira Brava, da Serra de Agua e da Encumiada foram fustigadas por chuvas e ventos de características ciclónicas.

Na Ribeira Brava, c mar encapelado atingiu os postes das linhas telefónicas, tendo estado interrompidas, em alguns pontos, as comunicações.

O regedor da Serra de Agua informou que ninguém conseguiu dormir em toda a noite, tão fortes foram as chuvas e o vento, que derrubou algumas árvores. O proprietário da casa de abrigo da Encumiada informou que a violência do vento derrubou também paredes. Há 15 anos que ali reside e diz nunca ter sentido vento tão violento.

Os picos mais altos da ilha ficaram brancos, devido á abundante queda de granizo. Não se registaram desastres pessoais. — (ANI).

ESTÁ BLOQUEADO PELA NEVE DESDE ONTEM À TARDE UM COMBOIO DE PASSAGEIROS da linha Porto-Bragança

PORTO, 24 — O Norte do País continua assolado por grandes nevões que, além de inutilizarem as colheitas bloqueiam as estradas e trocos de via férrea. Embora não seja possível fazer um balanço exacto, sabe-se, no entanto, que estão bloqueados nas estradas para os lados do Marão e em toda a zona de Trás-os-Montes até Bragança, centenas de automóveis e camionetas, algumas das quais de passageiros.

O comboio n.º 6.525, de ligação com o directo da manhã do Porto, e que se dirigia para Bragança, continua bloqueado ao quilómetro 598, entre Sendas e Salsas, desde as 19 horas de ontem, onde a neve atinge alguns metros de altura.

Apesar dos esforços empregados pelas brigadas de socorros da C. P. enviadas de Bragança e Macedo de Cavaleiros, ainda não foi possível estabelecer ligação com o referido comboio, ignorando-se as condições de saude dos passageiros que passaram já uma noite isolados sem alimentação, ao frio e sem o mínimo conforto.

Durante a madrugada, saiu também de Bragança uma brigada de socorro constituída por soldados do Batalhão de Caçadores 3 e da G. N. R., bombeiros voluntários e guardas da P. S. P. que está a abrir caminho na neve para libertar os passageiros e o pessoal ferroviário.

Até ás 14 horas de hoje, não se sabia, o local exacto onde se encontra a brigada.

Neve com 12 metros de altura

Na linha do Sabor, onde a neve atinge, em alguns sítios, 12 metros de altura, continuam interrompidas as ligações ferroviárias, especialmente entre Mogadouro e a estação das Duas Igrejas.

Devido á neve nas serras de Reboredo e S. Lourenço, próximo de Moncorvo, estão sem trabalho cerca de 1.200 trabalhadores que se empregam na exploração das minas de ferro da Carvalhosa e Carvalhal. O pessoal das minas do Carris, na Serra do Gerez, também continua bloqueado, embora sem dificuldade de alimentação, visto all existir uma cantina com mantimentos, para casos de emergência. O pessoal poderá manter-se isolado durante várias semanas. Os lobos acossados pela fome têm descido até o sector das minas.

Na cidade do Porto, a temperatura melhorou sensivelmente devido á chuva que caiu ontem de tarde e durante a noite.

A relva dos jardins, no entanto, apareceu hoje coberta de neve.

SÓ PARA SI, Minha Senhora

CHAPÉUS VOLUMOSOS

«Volume» é o lema desta nova moda, o que não quer dizer que os chapeus sejam descomunais. São, na sua maioria, de tamanho médio e o efeito de volume é dado pela construção das copas, que sombreiam a cabeça sem parecerem apoiar-se nela. O volume é distribuido igualmente em altura e em largura, ou então atirado para a frente, para trás ou para um lado.

Os chapeus em altura são: os cones em forma de vaso, de cornucopia, checia, palhaço, etc.

Os chapeus em largura têm as copas redondas, largas e drapeadas; falsos «canotiers», com abas minusculas e copa larga; grandes formas redondas, onduladas, ovais...

Os chapeus atirados para a frente dão ás copas a forma de viseira, atirem-se para o lado, nas boinas assimétricas e bastante rígidas; para trás, numas espécies de pratos arredondados, que nos lembram os toucados da Imperatriz Eugénia.

Os materiais mais usados são o *bakou*, e todas as palhas exóticas, crina brilhante, tule, para todas as horas, «mousseline», a camurça branca ou pastel.

Os ornamentos vão da enorme «écharpe» de «mousseline» que vem a enrolar da copa e vai morrer sobre um ombro, á grande rosa colocada á frente, veuzinhos, botões, broches, lacinhos, etc.

E usam-se todos os tons do «beige», o branco, o preto, o cor-de-rosa, coral, verde-tília; também se vêem lindas misturas de tons: azul acinzentado e cor de aveia; cor-de-rosa e cinzento; bage e branco. Todos estes chapeus, qualquer que seja a sua forma, são usados a direito na cabeça, as abas a três centímetros das sobrancelhas e a nuca Evré.

Elegância e Beleza pelas Especies Vegetais
OBESYL
Combate as gorduras
Regula o intestino, normalisa o fígado, activa a função renal.
À venda nas bôas Farmácias

A RECEITA DA SEMANA

Pudim de crepes — Faça os crepes salgados segundo a receita que lhe demos há dias. Migue 250 grs. de presunto e ligue com uma chávena de molho bechamel. Migue também 250 grs. de cogumelos, leve ao lume com um pouco de manteiga, junte uma quarta de natas frescas, e tempere com sal e pimenta. Tenha á parte uma chávena de molho Mornay (bechamel onde incorporou um punhado de queijo «gruyère» ralado e duas gemas de ovo).

Num prato de ir ao forno ou forma, bem untado de manteiga, coloque um crepe no fundo, em seguida vá colocando os outros crepes de forma a taparem o fundo todo, encavalitando-os sobre o meio e deixando-os sair para fora da borda. Cubra com um pouco do picado de presunto, um crepe, o picado dos cogumelos, um crepe, um pouco de molho Mornay, e assim sucessivamente. Dobre os crepes para dentro e tape com o derradeiro, carregue um pouco para colar, regue com manteiga derretida e leve a forno quente durante quinze minutos. Desenforme e corte em fatias como um bolo.

SEJA ELEGANTE

O preto vai sempre bem. A sua nota requintada aparece-nos aqui em dois modelos — dos mais atraentes — criados para «cocktail», esta estação. Um vestido de «tafetá» preto, generosamente decotado, fazendo um bonito «drapé» e rematando sobre o ombro num com uma fita e laço de veludo preto, oferecerá uma moldura de figurinha antiga ao seu rosto e favorecerá loiras ou morenas. Também aconselhamos o outro modelo: a saia é bastante rodada, cortada a jeito, em seda pesada, e o corpinho muito justo na cintura e bem decotado, em veludo de seda preto, dará uma linha distinta á sua silhueta

Tire todo o partido possível preparando cuidadosamente os conjuntos que usará com qualquer vestido ou «tailleur». Lembre-se de que os acessórios têm um papel capital. Decida-se, por exemplo, por umas luvas de camurça muito fina e de cor clara, tendo como enfeite um lacinho de pele mais escura. Uma bolsa de camurça preta com fecho e pega em metal trabalhado terá aquele encanto e inconfundível requinte que denota uma escolha acertada

Contrastes vistosos dão aquele cunho de personalidade tão apreciado, e que é bem necessário para os chapéus de «cocktails». Aconselhamos ás nossas leitoras esse adorável modelo confeccionado em veludo de fantasia, em preto e branco, e que remata ao lado, com um bonito pingente. Ou então essa boina em «duvé» branco — simples, quase vulgar, mas que o laço de veludo preto torna bastante elegante e que poderá fazer conjunto com qualquer vestido de mais cerimónia

DEPILAÇÃO ELÉCTRICA
COM O NOVO APARELHO FRANCÊS «COAGULATION».
TÉCNICA RÁPIDA, EFICAZ, INDOLOR, SEM CICATRIZ,
BONS RESULTADOS
Instituto de Beleza Arminda
Av. Ant. Augusto de Aguiar, 25
Telefones 41150 - 41984

CONSELHOS PRÁTICOS

Não roa as unhas! — E' um hábito muito corriqueiro, este, e, no entanto, tanta gente o tem. Corrija-se mantendo as unhas sempre bem arranjadas, vá á «manucure». Pinte-as. Se isto não bastar, mergulhe as pontas dos dedos com um pouco de cassia amarga; o seu gosto horrível corrigi-la-á.

Canta sempre a mesma musica? — Ainda que seja uma musica bonita e popular, se a repetir continuamente, torna-se obcecação para quem a escuta. Quanto sentir que a vai cantar, recite um poema ou comece outra cantiga.

Põe os cotovelos em cima da mesa? — E' uma prova de péssima educação. Controle as suas maneiras. Se acha difícil, ponha um pouco de pó de talco na toalha, no ponto onde costuma encostar os cotovelos; o temor de sujar o fato vai ajudá-la a curar esse terrível hábito.

Fala sempre e só de si... — E' um hábito que a torna antipática, embora seja partilhado por muita gente. Se quiser verificar a que ponto uma pessoa com este defeito é odiosa, vá visitar uma amiga que também o possua e escute-a durante umas boas duas horas. Ficará de tal modo aborrecida que, quando chegar a sua vez de falar, dará provas de maior modéstia.

De manhã, quando sai, deixa o quarto desarrumado? — Bem sabe que faz mal, mas a preguiça impede-a de levantar-se meia hora mais cedo para o arrumar. Proíba a sua gente de tocar seja no que for. Verá como ao fim de uma semana já não poderá resistir ao desejo de erguer-se um pouco mais cedo para pôr tudo nos seus lugares.

Chega sempre atrasada... — E um defeito que causa imensos inconvenientes e faz com que a critiquem. Tome o hábito de adiantar o seu relógio um quarto de hora ou mesmo meia hora. A impressão visual vai ajudá-la a perder esse feio hábito.

Costuma abusar do telefone dos amigos? — E' claro que algumas vezes é permitido, mas há tanta gente que apenas chega a casa dos outros se agarra ao telefone e pede três, quatro ou mais numeros, com uma desenvoltura desconcertante! E' fácil imaginar os nomes que se chamam a estes «caus», logo que voltam as costas. Procure vencer a tentação, se de todo em todo não for necessário telefonar, ou então ofereça pagar a chamada. Poderá observar que é muito mais convenientemente telefonar da sua casa pois só paga a conta no fim do mês.

Boceja frequentemente em sociedade. — E' um hábito deveras feio, ainda que se justifique em certos casos com o cansaço e o sono. O primeiro remédio é ir descansar logo que comece a sentir os primeiros bocejos. Se isso não for possível, ao menos esconda o inevitável bocejo com uma das mãos.

Está sempre a virar o anel á roda do dedo? — E' uma mania que revela um certo estado de nervosismo. E' caricato para si e fastidioso para os outros. Se tem este costume com o anel da mão esquerda, enfie-o num dedo da mão direita e vice-versa. E' provável que a outra mão não tenha o mesmo hábito, e assim o defeito desaparecerá.

Esta Silhueta Elegante também poderá ser a sua...

Quando o seu organismo não elimina livremente os resíduos alimentares, as toxinas e as gorduras acumulam-se nos tecidos.

As BonKorets ajudam ao reequilíbrio das trocas nutritivas deficientes

Aquela obesidade feia desaparecerá. Não é preciso recorrer a dietas nem aos perigosos extratos glandulares. Sentir-se-á muito melhor de saúde e parecerá mais nova quando as BonKorets a tiverem libertado da gordura em excesso. Experimente

BonKorets
DRAGEAS PARA EMAGRECER
mas antes aconselhe-se com o seu médico

ZIGUEZAGUE AUTOMÁTICA (306 k 24)
E NÃO AUTOMÁTICA (306 k 22)
Peça numa das Lojas ou em qualquer Agente Singer uma demonstração gratuita da maravilha da costura automática. Confie na SINGER, com mais de Cem Anos de experiência de fabrico e venda de máquinas de costura em todo o Mundo.
SINGER*

SAPATARIA A DEUSA
EXIBE NAS SUAS VITRINES UMA COLECÇÃO DE MODELOS DE INSPIRAÇÃO PARISIENSE
1.º DEZEMBRO, 15-17

MODERNAS CONFECÇÕES
Deusa
SEMPRE PRONTAS A VESTIR
GÉNERO AMERICANO
Simbolo de elegancia e economia
Avenida João XXI, 10-D
SUCURSAL: RUA TOMAS DA ANUNCIAÇÃO, 1-B

HELENA
INSTITUTO DE BELEZA
Av. Fontes Pereira de Melo, 39-1.º
PENTEADOS MODERNOS — TINTAS E PERMANENTES — PREÇOS NORMAIS DE CABELEIREIRO

PARA BEM DORMIR SÓ NUM COLCHÃO DE MOLINHAS
Aguiar
AVENIDA DA LIBERDADE, 15
Telef. 26954

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se na MEALHADA, — na Papelaria Silva —

Mami
VESTE COM ELEGANCIA A FUTURA MÃE E O BÉBÉ
Única casa no seu género
LARGO DA BIBLIOTECA, 17, r/c.

AS CIDADES E AS SERRAS

A POPULAÇÃO DE SESIMBRA PRESTOU CALOROSA HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO SEU MUNICÍPIO QUE FOI RECONDUZIDO NO CARGO

A laboriosa população da pitoresca vila de Sesimbra e todos os sectores representativos do concelho prestaram agora significativa homenagem ao presidente da Camara Municipal, sr. eng. José Brás Roquete, que há oito anos vem desenvolvendo ali uma obra altamente meritória, tanto no campo das realizações materiais, como nos aspectos moral, político e social da sua progressiva terra.

Homem bondoso e de carácter íntegro, inteligente e activo, aliando ao amor pela sua linda vila e ao interesse por todos os problemas que á sua actividade estão ligados uma modéstia e uma dedicação que o tornaram querido dos seus conterraneos, o sr. eng. Brás Roquete pôde sentir desta feita quanto vale o sacrifício por uma obra, se esta é realizada com desinteresse e com o coração, como o ilustre sesimbrense o tem feito sempre. Porque á sua volta se reuniram as figuras mais gradas do concelho e todo o povo de Sesimbra, que encheu as janelas dos edifícios e o largo fronteiro ao Município, numa eloquente manifestação de apreço e simpatia, durante a entusiástica homenagem que os seus munícipes lhe tributaram, ontem á tarde, por motivo da sua recondução no lugar de presidente da edilidade.

Estavam ali, também, deputações das colectividades recreativas, culturais e desportivas, organismos económicos e instituições de beneficência local, «L. P.» e «M. P.», com guiões e estandartes, Casa dos Pescadores, Sociedade Musical Sesimbrense com a sua banda de musica, Liga dos Combatentes, Bombeiros Voluntários, etc., no momento em que o sr. eng. José Brás Roquete deu entrada no salão nobre dos Paços do Concelho, acompanhado pelo vice-presidente, sr. Manuel da Silva Cachão, e mais vereadores.

A assistência, em que se viam individualidades da maior representação social, tributou ao homenageado uma expressiva salva de palmas. O sr. eng. Brás Roquete pronunciou depois um discurso, em que evocou as esperanças nele depositadas há oito anos e as realidades que se ergueram durante o seu mandato, sempre com os olhos postos no bem-estar e na felicidade do povo sesimbrense, invocando ao mesmo tempo a fé que o anima através da sua veneração ao Senhor Jesus das Chagas. A comoção venceu, nesse momento, o orador, que foi, no final, demoradamente saudado com uma calorosa salva de palmas, indo depois á janela do Município agradecer á multidão os vibrantes aplausos com que esta o envolveu.

O prior da freguesia do Sacramento, de Lisboa, rev. Gonçalves de Carvalho e distinto sesimbrense, falou em nome da população, agradecendo ao homenageado, que tem orientado todos os actos da sua vida com uma inquebrantável fé cristã e vinculado amor á sua terra, os benefícios com que vem dotando Sesimbra.

Por último, o sr. eng. Brás Roquete foi cumprimentado e abraçado por muitos dos seus amigos e conterraneos.

Um banquete presidido pelo chefe do distrito

Mais de duzentas pessoas de todas as categorias sociais, entre as quais se viam muitas senhoras, reuniram-se á noite, no salão de festas da «vila» Amália, no banquete de homenagem ao presidente da Camara. Presidiu o governador civil, sr. dr. Miguel Rodrigues Bastos, ladeado pelo homenageado e pela esposa deste, sr.ª D. Arménia Brás Roquete. Ao fundo da mesa de honra viam-se a bandeira nacional e os estandartes de todos os organismos e colectividades locais.

A acção desenvolvida á frente do Município pelo homenageado e as qualidades que exornam o seu carácter, foram entusiásticamente enaltecidas por vários oradores, como os srs. drs. Manuel Cabrita Ribeiro da Cruz, Fernando Lopes, em nome da comissão promotora da festa, que lhe entregou uma mensagem em pergaminho com iluminuras, um relógio de ouro e uma bolsa e uma corrente também de ouro; dr. Falcão Machado e Amável Andrade de Sousa, pelos professores do concelho, que ofereceu ao eng. Brás Roquete uma cigarreira e uma fosforeira de prata; Ramiro Marques, que lhe entregou o diploma de sócio honorário do Clube Sesimbrense; dr. Leopoldino de Almeida, que lhe ofereceu o emblema da «M. P.», em bronze, com uma dedicatória; Artur Maria da Silva Costa, rev. Gonçalves de Carvalho, dr. António da Costa Marques, rev. José de Freitas, Santos Leite, director de «O Sesimbrense»; e dr. Varela Cid, em nome da população de Fernão Ferro, que tão reconhecida se mostra pela benemérita intervenção do homenageado no caso de esbulho de que ia sendo vítima.

A mãe do homenageado, sr.ª D. Julia Brás de Oliveira, bem como sua esposa e filhos, todos presentes, foram particularmente saudados pela assistência.

O chefe do distrito associou-se á justa homenagem prestada ao sr. eng. Brás Roquete, cuja acção tem acompanhado e lhe merece também os maiores elogios, e, por último, o homenageado agradeceu todas as referências com que distinguiram e a sua família saudando o gr. Presidente do Conselho e vitoriando Portugal.

Figuravam no numeroso expediente telegramas de saudação dos srs. duque de Palmela e capitão Joaquim Pinto Brás, comandante da P. S. P. no Estado da India, tendo sido aprovado o envio de telegramas a este último e ao sr. Ministro do Interior, agradecendo-lhe em nome de Sesimbra a recondução do sr. eng. Brás Roquete no cargo de presidente da Camara Municipal.

UM CONCURSO INTERNACIONAL FOLCLÓRICO

VIANA DO CASTELO, 23 — Na semana anterior á das Festas da Agonia realizam-se as festas de Santa Marta de Portuzelo, no mês de Agosto. Este ano, a exemplo do anterior, efectua-se o 2.º Concurso Internacional Folclórico que reunirá grupos franceses e espanhois. Do nosso País estarão presentes grupos representantivos desde o Minho até ao Algarve.

A presença dos grupos franceses suscitará a visita de centenas de turistas franceses. Estão já designados locais onde os mesmos poderão acampar. Assim, há soberbos pontos á beira-rio, em frondosas matas e aqueles que preferirem a zona marítima terão a praia do Cabedelo desta cidade.

A fim de que os estrangeiros possam assistir ás festas da Agonia, as festas de Santa Marta terão a duração de uma semana e englobam um concurso internacional de pesca, um serão promovido pela F. N. A. T., um grande festival minhoto e muitos outros atractivos.

INTERESSES DE MANGUALDE

MANGUALDE, 23. — Reuniu-se o Conselho Municipal de Mangualde, sob a presidência do vereador sr. Fernando Duarte Cabral, por ausência do presidente da Camara, para apreciação do Relatório e aprovação das Contas da gerência municipal respeitante ao ano de 1955.

Depois de devidamente apreciados os referidos documentos, foram aprovados por unanimidade. No entanto, foi reconhecido que, devido ás receitas ordinárias do Município serem absolutamente insuficientes para a Camara poder alargar o seu plano de acção, há que recorrer ao pedido de empréstimo, caminho que, aliás, a Camara está a seguir, para poder realizar as obras de que tanto a vila como diversas aldeias do concelho muito necessitam.

Dessa maneira espera-se, possívelmente no corrente ano, a efectivação dos seguintes melhoramentos: abastecimento completo e definitivo das águas para a vila; construções do mercado e matadouro municipais; exploração de águas e electrificação de mais algumas freguesias, etc.

Estão a ser ultimadas as obras da construção e instalação do novo Hospital desta vila, cuja inauguração está anunciada para o próximo dia 27 de Abril.

A fim de prestar serviço como operador no mesmo hospital, logo que entre em funcionamento, a Mesa da Santa Casa da Misericórdia estabeleceu um contrato com o médico-cirurgião de Coimbra, sr. prof. dr. Luís Raposo.

BREVES NOTÍCIAS DA PROVÍNCIA

★ *Tomou posse do cargo de vice-presidente da Camara Municipal de VIANA DO CASTELO, o sr. dr. Tiago Martins Delgado, que já era vereador do pelouro de Turismo. A posse foi dada pelo Chefe do Distrito.*

★ *Vai realizar-se nos dias 29, 30 e 31 de Março e 1 de Abril, em FONTEVEL, a 1 Assembleia Paroquial, que constará de quatro sessões e em que serão abordados assuntos de interesse local.*

UMA GRUTA NO CADAVAL COM OSSADAS DA ÉPOCA NEOLÍTICA E OUTROS ACHADOS DE VALOR ARQUEOLÓGICO

CADAVAL. — Devido a várias obras em curso no alargamento da estrada de acesso á Serra de Montejunto, quando se procedia ao rebentamento de alguns rochedos, ficou a descoberto a abertura de uma gruta, que despertou entre os trabalhadores natural curiosidade.

Tomado conhecimento do facto, que se propalou rapidamente, deslocaram-se ao local, em missão de estudo, os arqueólogos srs. tenente-coronel Afonso do Paço e dr. Leonel Ribeiro, que, com o subdelegado de Saude deste concelho, sr. dr. Damas Mora, e outras individualidades, ali foram em exploração sumária da gruta recentemente posta a descoberto.

Depois de investigações feitas, verificou-se que aquela gruta se compõe de duas salas (sendo natural que tenha ainda outra comunicação), sendo, ali encontradas diversas ossadas humanas da época neolítica, que remonta a mais de 2.000 anos antes de Cristo, e utensílios vários, tais como machados de pedra, que foram levados para Lisboa.

A gruta, nas duas salas visitadas, tem grande quantidade de estalactites e estalagmites, de apreciável grossura e comprimento, formando,

O edifício da Casa do Povo de Chacim (Macedo de Cavaleiros) que foi inaugurado no domingo e constitui um importante melhoramento para a laboriosa população daquela localidade

NOTÍCIAS DE ELVAS

ELVAS, 23. — No Mercado Municipal continua a fazer-se notar grande falta de géneros, principalmente carne de vaca. Quando nalgum talho aparece desta carne, logo se estabelece longa bicha, mas os contemplados são apenas os primeiros, pois para todos nunca chega. De resto, o melhor, como é costume, vai para os hotéis e pensões.

— Começam no próximo domingo, na Biblioteca Municipal, as conferências promovidas pelo Centro de Estudos «D. Manuel Mendes da Conceição Santos», de Évora. O primeiro conferencista será o rev.º dr. Jose Augusto Alegria, que desenvolverá o tema «Renascença e Humanismo». Seguir-se-ão outras nos domingos imediatos.

— No próximo dia 27 dá um espectáculo no Cine-Teatro desta cidade, em benefício da Assistência local, a Orquestra Típica Alentejana, de Estremoz, que se faz acompanhar do seu Rancho Folclórico.

— O Clube Elvense de Natação, fundado com o firme propósito de construir uma piscina em Elvas, adquiriu já o terreno, um terreiro, junto do Jardim Municipal, onde em breve vai realizar a importante obra, que constitui velha aspiração dos desportistas elvenses.

CANTINA ESCOLAR

ROSSIO AO SUL DE ABRANTES — Por iniciativa do padre José Martins de Oliveira, auxiliado por um grupo de benfeitores e pela Direcção Escolar, foi construída no lugar de Carvalhal, da freguesia de S. Miguel do Rio Torto, uma Cantina Escolar, que há três meses vem distribuindo diariamente cerca de 30 refeições, ás crianças mais necessitadas que frequentam a escola daquele lugar.

E' digno de louvor o espírito de sacrifício do padre Martins de Oliveira e dos seus colaboradores, porquanto a obra só foi possível construir a suas expensas. Pena foi que a Camara Municipal não haja concorrido com qualquer subsídio para que a obra se revestisse de maior grandiosidade.

No entanto, e'a está feita e satisfaz plenamente. Agora torna-se necessário mantê-la, para que as crianças pobres possam, pelo menos, contar com uma refeição que lhes dê um pouco de conforto.

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se em POMBAL no Café Leitão

RETIRO ESPIRITUAL EM FÁTIMA

A Direcção Nacional da Liga Católica em colaboração com as Associações Profissionais da Liga Universitária Católica, promove, desde o dia de Ramos, até quarta-feira de Trevas, no Santuário de Fátima, os tradicionais exercícios espirituais para diplomados ou individuos com cultura equivalente, quer sejam ou não filiados na Acção Católica.

Dada a grande afluência de inscrições, funcionarão também este ano, simultaneamente, dois turnos, um em cada pavilhão do Santuário.

Os pedidos de inscrição devem ser dirigidos á direcção Nacional da L. C., ou telefone 41074, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Nos mesmos dias haverá, também em Fátima, exercícios espirituais para senhoras, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, devendo os pedidos de inscrição ser dirigidos aquele Colégio, na Cova da Iria, Fátima, telefone 3 da Cova da Iria.

VAI DESAPARECER O CENTRO DE VELA DA «M. P.» DE VILA REAL DE SANTO ANTONIO?

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 23 — Causou geral desagrado nesta vila a notícia de que, por determinação do Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa, ia ser dada ordem de encerramento ao Centro Especial de Vela desta patriótica organização, que funciona aqui há vários anos.

Posto que ignoremos as razões, que ditaram tal medida, é de lamentar esta decisão, a qual, a efectivar-se, fará desaparecer do Guadiana um magnífico centro de adestramento nautico de reconhecida utilidade desportiva e educativa da juventude pombalina, cuja localização em Vila Real de Santo António fora feliz e sempre obtivera os melhores resultados. Efectivamente, ainda podem recordar-se as Campanhas «Rumo ao Mar» e os êxitos obtidos nas provas internacionais de Vela, há pouco realizadas em Alamonte, das quais resultou prestigiada a «M. P.», através dos resultados conseguidos pelos seus atletas náuticos, contribuindo para a desejada aproximação das juventudes luso-espanholas. Para o presente ano já estavam marcadas novas provas internacionais de Remo e Vela, a realizar em 9 de Setembro.

Fazemos votos para que sejam removidos os óbices porventura existentes e que assim possa manter-se o Centro Especial de Vela em Vila Real de Santo António, que tão bons serviços tem prestado, dando-se satisfação ao desejo geral da população desta terra.

E, portanto, de esperar que esta decisão seja revista pelas entidades a quem incumbe resolver sobre o caso.

NOVA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DA ÁGUA e abastecimento a Leiria

LEIRIA, 23. — A nova estação de tratamento e elevatória da água para abastecimento da cidade de Leiria, a inaugurar no próximo mês de Maio, foi hoje visitada, a convite do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, pelo elemento oficial desta cidade e pelos representantes da Imprensa.

A nova estação, que está situada em São Romão, subúrbios de Leiria, importou em mais de 1.200 contos. A capacidade de tratamento diário é de 1.200 metros cubicos, o pode ser elevada para o dobro. Para substituir a antiga estação elevatória, foi agora construído um moderno e elegante edifício.

A nova estação compõe-se de um decantador-clarificador; quatro filtros; aparelhagem de tratamento da água e bombas elevatórias com salas para tratamento e para os grupos electro-bombas.

O processo é o mais moderno que existe na decantação e no tratamento. Concluiu-se, assim, a primeira parte do plano de modificação e melhoramento da água de Leiria. Quando se completarem as restantes fases, construção de mais depósitos para abastecimento conveniente dos pontos altos da cidade e for remodelada a antiga rede, que já tem de serviço mais de vinte anos, ficará então concluído o projectado com uma obra que custará cerca de 3.500 contos, comparticipada pelo Estado.

UM LARÁPIO AUDACIOSO

ANDAVA HÁ MESES A «COLECCIONAR» OBJECTOS

ROUBADOS EM CASAS DE ELECTRICIDADE

Desde há tempos que os agentes da Secção de Justiça da P. S. P. andavam na pista de um audacioso escovaqueiros, que em águas estabelecimentos de artigos de rádio e electricidade, nos últimos três ou quatro meses, vinha praticando o furto de vários objectos.

Ora aconteceu que, há dias, quando o comissário Nicolau, daquela corporação, se encontrava num estabelecimento comercial da Baixa, apareceu ali um individuo que, por intermédio de determinado cliente da mesma casa, pretendia transaccionar um aparelho «Viennatones», próprio para surdos, no valor de 3.200$00. Como ele não explicasse convenientemente a sua proveniência e se suspeitasse, assim, de que o referido objecto tivesse sido roubado, foi o homem conduzido ao Governo Civil e entregue á Secção de Justiça.

Tratava-se de João Miranda Gomes, «O Calhaus», de 26 anos, solteiro, residente em Almada, que ao fim de vários interrogatórios confessou que, efectivamente, furtara o aparelho num estabelecimento da Avenida S. João de Deus, 41-B.

E, como acontece que faz um cesto faz um cento, os agentes da P. S. P. logo desconfiaram de que «O Calhaus» devia ser o autor das arrojadas nos estabelecimentos onde há tempos vinham desaparecendo misteriosamente vários objectos. Não se enganaram, realmente, porque o João Miranda Gomes acabou por confessar tudo a breve trecho.

Com rara precisão, o «Calhaus» indicou os estabelecimentos avaliados, onde, pelo processo do «covaco» e valendo-se do descuido dos empregados, praticou uma longa série de roubos. Sabendo inspirar confiança pela sua apresentação, mostrava-se interessado na compra de qualquer objecto, que ia escolhendo, enquanto — dizia ele... — aguardava a todo o momento a chegada de sua «mulher». E, logo que apanhava os empregados distraídos, saía sorrateiramente do estabelecimento com qualquer objecto que podia subtrair.

Não foram poucas as «compras» que fez por este processo... Contam-se por cerca de 40 as firmas lesadas pelo «Calhaus», que vendeu os objectos roubados a individuos residentes na Cova da Piedade.

A Secção de Justiça da P. S. P. conseguiu, porém, apreender todos os furtos: nada menos de 18 aparelhos de rádio, portáteis, 18 máquinas eléctricas de barbear, uma máquina portátil de escrever e o aparelho contra a surdez, tudo no valor de 47 mil escudos.

Agora, o «Calhaus», acompanhado do respectivo processo, transitou para a Polícia Judiciária, onde terá tempo de meditar nas desagradáveis consequências da sua incessante actividade «comercial»...

O MINISTRO DA JUSTIÇA DEU POSSE ESTA TARDE a duas comissões instaladoras de serviços oficiais

A' hora a que fechamos o nosso jornal está a realizar-se, no Terreiro da Polícia Judiciária, posse conferida pelo sr. Ministro da Justiça. A' referida Comissão preside o sr. dr. José Osório da Gama de Castro Barahona de Albuquerque, Procurador Geral da República. Como vogais, fazem dela parte os srs. dr. Francisco António Lopes Moreira; director da Polícia Judiciária; dr. Manuel dos Santos Vítor, subdirector do mesmo organismo; dr. José Guardado Lopes e dr. Darwin Maximiano de Vasconcelos.

Mais tarde, o sr. Ministro da Justiça, deslocar-se-á á Penitenciária de Lisboa, onde empossará a Comissão Instaladora dos Serviços de Identificação, constituída pelos srs. dr. Carlos Julio de Matos Moreira (presidente), Rodrigo Evaristo Teixeira, José Madeira Rodrigues, Darwin Maximiano de Vasconcelos e António Fernandes Machado.

O GENERAL CARPENTIER visita amanhã a Liga dos Combatentes

O sr. general Carpentier, comandante-chefe das Forças do Centro da Europa, que chega ao principio da noite a Lisboa, visita amanhã, pelas 18 horas, a sede da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Pelos seus camaradas franceses residentes em Portugal, ser-lhe-á oferecido, nesse momento, um «Porto de Honra» de despedida, a que assistirão os antigos combatentes e edidos militares dos países aliados.

NOTICIAS DA CAPITAL E PROVINCIA

A REUNIÃO DA F. A. O. TERMINA HOJE E A PRÓXIMA DEVE EFECTUAR-SE NA AUSTRIA

O Subcomité da Comissão Europeia da F. A. O. para a Utilização da Terra e da Agua, que tem hoje o último dia de sessões de gabinete da reunião que veio efectuar em Lisboa, apreciou durante a manhã planos de actividade a desenvolver até á próxima conferência, que se realizará em 1957, possivelmente na Austria.

Foi resolvido criar três pequenos trupes de trabalho, que se ocumarão, respectivamente, do estudo dos métodos e meios de conservação do solo; da concorrência ás terras aráveis, a fim de se evitar, principalmente, que lhes seja dado aproveitamento não agrícola em zonas sobabanas; e fomento, através de medidas de ordem económica, do uso dos recursos da terra e da água. Designaram-se relatores desses grupos, Portugal, Inglaterra e Holanda.

Terminados os trabalhos da manhã, os técnicos especializados na ciência do solo visitaram o Departamento de Solos da Estação Agronómica Nacional, em Sacavém. A' tarde, o Subcomité discute o relatório final dos trabalhos da reunião.

A' noite, o sr. prof. Vitória Pires, Subsecretário da Agricultura, oferece um jantar de encerramento da Conferência, em honra de todos os delegados.

NO CINEMA MONUMENTAL FOI ONTEM ENTREGUE O PRODUTO DO ESPECTÁCULO DE GALA PARA A ESTREIA DE «O CONQUISTADOR»

Nos escritórios do Monumental, efectuou-se, ontem, á tarde, numa simples mas significativa cerimónia, a entrega do produto do grande espectáculo de gala naquele elegante cinema, para apresentação do memorável filme «O Conquistador», aos representantes da comissão de senhoras da Casa do Menino Jesus de Carnide e do nosso jornal, que promoveram e patrocinaram o grande acontecimento mundano.

Aqueles representantes foram recebidos pelos srs. Francisco da Silva, sócio-gerente do Monumental, e Horácio Pimentel, da mesma empresa, e Jacinto Allen Valle, da Rádio-Filmes, promotores do espectáculo, sendo-lhes entregue, a cada um deles um cheque de vinte mil escudos.

Trocaram-se breves palavras de reconhecimento, sendo posto em evidência o espírito compreensivo da empresa do Monumental e da Rádio-Filmes para com os pobres do «Diário Popular» e a benemérita Casa do Menino Jesus de Carnide que tem realizado uma notável obra de assistência.

Na verdade, são dignos do melhor louvor as duas entidades que não se pouparam a esforços para proporcionar ao publico um espectáculo de categoria, ao mesmo tempo que davam uma contribuição apreciável ás duas referidas obras de beneficência.

EMBAIXADOR Van Kleffens

O sr. Embaixador Van Kleffens, Ministro dos Países Baixos, realiza na próxima quinta-feira, ás 16 horas, em sessão plenária da Academia das Ciências, uma comunicação acerca do Abade Correia da Serra, diplomata, homem de Estado, sábio de reputação internacional e fundador, com o Duque de Lafões, daquela alta corporação científica.

Da esquerda para a direita: os srs. João Francisco da Silva e Jacinto Allen Valle, do Monumental e da Rádio Filme, entregando, respectivamente, ás senhoras da comissão e ao representante do «Diário Popular» os cheques de vinte mil escudos

Fósforo Ferrero
PODEROSO RECONSTITUINTE DO SISTEMA NERVOSO
A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

LEGAÇÃO DA ÁUSTRIA

O Ministro da Austria em Portugal e a sr.ª C. Winterstein oferecem amanhã, ás 22 horas, uma recepção em honra dos elementos da Opera de Viena que se encontram em Lisboa.

Dois espectaculosos aspectos do apeamento da chaminé — a sua queda fotografada com intervalo de poucos segundos

UMA CHAMINÉ DO ANTIGO MATADOURO COM 40 METROS DE ALTURA FOI HOJE APEADA COM GRANDE APARATO... E FRAGOR

Fragoroso estrondo, semelhante ao da explosão de uma granada de grande potência, abalou hoje, ao começo da tarde, a zona vizinha da Praça Duque de Saldanha, em redor do antigo Matadouro de Lisboa. Nada mais, porém, que o derrube de uma gigantesca chaminé, de 40 metros de altura, que pertenceu á central de aquecimento daquele antigo (e inestético) edifício municipal e a cujo apeamento assistiu muita gente, das janelas dos prédios sobranceiros.

Eram precisamente 13 e 50 quando a enorme construção de tijolo e cimento se desprendeu inteiriinha pela base, tombando pesadamente no solo, e se transformou num montão de destroços espalhados numa área consideravel, entre nuvens de poeira.

Previamente, havia-se «minado», de um dos lados, a base da chaminé, que dessa banda ficara apenas sustentada por escoras de madeira. Estas foram, depois, regadas com gasolina a que se lançou o fogo, vindo, assim, ao cabo de algum tempo, a construção a desabar por falta de sustentação.

Havia o perigo de, dado o local em que se encontrava a chaminé — junto ao muro que dá para a Rua das Picoas — ela se desprender para o lado da via publica, mas as providências tomadas pelos técnicos não deixaram de a tal atender, com vista a fazê-la cair, como caiu, no recinto do velho Matadouro.

Ali, prosseguem, entretanto, as obras de demolição daquele antigo edifício municipal, as quais começaram em 12 de Dezembro ultimo e vão muito adiantadas, devendo estar terminadas em fins de Abril próximo.

A' operação do apeamento da chaminé assistiram os srs. engs. Avila Amaral, técnico responsável pela obra; Ciro de Oliveira Pinto, chefe da Repartição de Obras do Município; e Mauricio Miguel dos Santos, fiscal camerário, além dos empreiteiros Palma e Santos.

19 HORAS (PELO MENOS) SEM ENERGIA ELÉCTRICA

Os moradores da rua Tenente Raul Cascais e imediações estiveram, desde ontem, a partir das 20 e 15 até ás 15 e 15 de hoje, sem energia eléctrica, o que, como se calcula, lhes causou sérios contratempos.

Não sabemos a que tal falha foi devida, mas a verdade é que nos parece tempo demasiado longo para reparar a avaria que possa tê-la provocado, pelo que para o facto chamamos a atenção das entidades responsáveis.

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

RECEIA-SE UMA ARMADILHA DOS REVOLTOSOS QUE EVACUARAM SANTARÉM PELO QUE AS TROPAS FIEIS SÓ DESEMBARCARÃO DEPOIS DO RECONHECIMENTO AÉREO DA REGIÃO

RIO DE JANEIRO, 24 — Todos os jornais de Belém, capital do Estado do Pará, reproduziram ontem um manifesto que o chefe dos amotinadores rebeldes, major Veloso, teria publicado para explicar os motivos da sua rebelião.

Nos meios militares de Belém receia-se que a partida do major Veloso, da cidade de Santarém, seja uma armadilha. Voos de reconhecimento são efectuados sobre a região e é só depois destas operações preliminares que as tropas que se encontram a bordo do navio «Presidente Vargas» desembarcarão em Santarém.

Por outro lado, o «leader» da maioria da Camara, Vieira de Melo, declarou á Imprensa que o Governo tenciona dar, brevemente, a conhecer as «suas intenções conciliadoras» e acrescentou:

«Estou convencido de que conseguiremos eliminar o desacordo que existe dentro das forças armadas».

Por fim desmentiu as noticias, segundo as quais, o Governo tencionaria suprimir os Ministérios da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica. — (F. P.).

O aeródromo de Jacaré Acanga não será bombardeado

RIO DE JANEIRO, 24 — Uma fonte do Ministério da Aeronáutica disse ontem á noite que o «Presidente Vargas», transformado em transporte de tropas, seguiu de Santarém para Itaituba, ultimo ponto navegável do rio, donde as tropas governamentais continuarão por via terrestre até determinado local do rio a poucos quilómetros de Jacaré Acanga.

Daquele ponto as forças governamentais abrirão caminho através da selva até o local onde os rebeldes se encontram, a fim de os submeter.

Acrescentou que as forças terrestres serão auxiliadas no ataque aos insurrectos por unidades de pára-quedistas.

Nos circulos afectos ao Ministério da Aeronáutica diz-se que não há a intenção de realizar um bombardeamento aéreo contra o campo de aterragem de Jacaré Acanga, em poder dos rebeldes, como chegou a circular com insistência na capital carioca. — (ANI).

MINISTRO DE PORTUGAL NO EGIPTO

CAIRO, 24 — O Ministro de Portugal no Egipto, dr. António Sêves, foi apresentar cumprimentos de despedida ao Presidente do Conselho, general Nasser.

Nesta ocasião, o Ministro dos Estrangeiros, Mahmud Fauzi, condecorou o dr. António Sêves, que representou Portugal no Egipto desde 1950, com o Grande Cordão da Ordem do Mérito, pelos serviços que prestou a bem da consolidação da amizade entre os dois países. — (F. P.).

O GOVERNO AMERICANO terá as maiores cautelas com as próximas experiências nucleares

WASHINGTON, 24 — Afirma-se nos meios autorizados de Washington que as experiências nucleares americanas que se realizarão, na próxima Primavera, no Pacífico, serão rodeadas de muito maiores precauções, do que foram no passado, a fim de evitar a repetição de acidentes, ocorridos naquela região e que custaram a vida a um pescador japonês.

O Governo tenciona tornar publico os pormenores dessas medidas, nomeadamente, as relativas á zona do Pacífico, proibida ao publico, onde terão lugar as experiências atómicas. Estes pormenores serão largamente difundidos, especialmente, no Japão. — (F. P.).

Leia «RECORD» pela variedade da sua informação O jornal desportivo que se impõe

PRISÃO NA ARGENTINA DO GENERAL BENGOA

BUENOS AIRES, 24. — O general de brigada, Justo Leon Bengoa, que foi um dos chefes da revolução de Setembro e Ministro da Guerra no Governo do general Eduardo Lonardi, encontra-se detido no Ministério do Exército, castigado com 30 dias de detenção por se ter recusado a aceitar uma residência forçada» em Bolson, provincia de Rio Negro, nos Andes, a 1.450 quilómetros a sudoeste de Buenos Aires.

Na opinião dos observadores politicos da capital argentina, a detenção do general Leon Bengoa indica a vontade do actual Governo, de impedir toda e qualquer tentativa para instaurar um Governo exclusivamente militar. Esta medida, acrescentam, prova também os receios do Governo, de que as ideias do general possam receber acolhimento favorável junto de certos oficiais do Exército, descontentes pelo papel preponderante que teve a Marinha no Governo provisório. — (F. P.).

EISENHOWER DEVE DIZER NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA SE ACEITA A REELEIÇÃO mas todos reputam como certa a sua candidatura

WASHINGTON, 24. — Crê-se que Eisenhower anunciará a sua decisão, quanto ao seu futuro politico, na próxima quarta-feira, dia 29 do corrente, provàvelmente durante uma conferência de imprensa.

Além de numerosas hipóteses quanto ás intenções do Presidente, há um facto que é verdadeiro: o Partido Democrático organiza a sua campanha e escolhe os seus temos eleitorais em função de uma candidatura Eisenhower que todos reputam como certa. Militares e editorialistas democráticos multiplicam os comentários sobre os inconvenientes, mesmo os perigos, de confiar o poder executivo a um homem, fisicamente diminuido e repetem-se que a presidência dos Estados-Unidos é «uma ocupação absorvente».

Certos parlamentares do Partido Democrático tentam destruir o que chamam o «mito da infalibilidade de Eisenhower» e dizem que o Presidente pode ser batido porque os eleitores americanos não querem um Presidente que possa morrer durante o seu mandato, e também porque «Eisenhower, em muitos aspectos, foi uma desilusão».

Do lado Republicano, persiste o optimismo apesar das reservas formuladas pelo Presidente nas suas ultimas declarações publicas. Os jornais americanos, mesmo os mais sérios, referem-se a apostas, se bem que clandestinas, e dizem que são cada vez em maior numero os que admitem uma candidatura Eisenhower. Este teria a faculdade de empreender uma breve campanha, evitando as fadigas das grandes viagens através dos Estados-Unidos, utilizando-se da Televisão, que lhe servirá de grande auxilio. — (F. P.).

Não cozinhe em casa !!!
Experimente V. Ex.ª o Serviço especial de pratos individuais do RESTAURANTE FORMA
Rua de Dom Duarte, N.º 1-B (á Praça da Figueira) LISBOA

OS MESTIÇOS NA ÁFRICA DO SUL deixaram de ser eleitores

CIDADE DO CABO, 24 — Depois de nove dias de debates, as duas casas do Parlamento da União Sul-Africana, votaram, em segunda leitura, por 171 votos contra 65, o projecto de lei que risca os mestiços da lista eleitoral comum. Quarenta e seis representantes do Governo, 43 membros do Partido Unificado, 5 conservadores, 4 liberais e 2 independentes, tomaram sucessivamente a palavra. O Partido Trabalhista não interveio nos debates. — (F. P.).

UM LIVRO QUE DEU UM FILME!
ACABA DE SAIR A
2.ª EDIÇÃO DE «OS CADERNOS DO MAJOR THOMPSON»
DE PIERRE DANINOS
500.000 volumes vendidos em França NUM ANO!
1.ª EDIÇÃO vendida em Portugal NUM MES!
1 vol. ilustrado: 30$00
CLASSICA EDITORA
Restauradores, 17 — Telef. 21229

A TAQUIGRAFIA PODE APRENDER-SE EM SETE LIÇÕES

— DIZ-NOS UMA SENHORA BRASILEIRA que veio divulgar entre nós uma nova técnica de escrever depressa

D. Silvia Carneiro Leão dá ao nosso redactor uma pequena lição de taquigrafia...

Graças a um novo método, muito prático, que se deve á inventiva e aos estudos aturados de um americano, a taquigrafia deixou de ser um quebra-cabeças de moroea e desencorajante aprendizagem; a arte de escrever á *velocidade do som* — se assim se pode dizer... — pode hoje ser assimilada pelo método de Wilbert Elliot (o homem que chegou á conclusão de que era possivel fazer uma taquigrafia da taquigrafia) em sete simples lições!

Uma senhora brasileira, D. Silvia Carneiro Leão, chegou agora a Portugal para divulgar, entre nós, o revolucionário sistema, que depois de praticado, com êxito, nos Estados-Unidos, durante anos, está a fazer furor em todo o Brasil.

Fundadora e directora da Escola Pan-Americana, em Richmond, Virginia (Estados-Unidos), onde há 33 anos se fixou, a sr.ª D. Silvia Carneiro Leão traduziu e adaptou para a lingua portuguesa o sistema Elliot, que, em seis semanas, habilita os taquígrafos a escreverem, em média, 120 palavras por minuto.

Taquigrafia a jacto

E' dessa verdadeira «taquigrafia a jacto», como a designou a revista brasileira «O Cruzeiro», que a sr.ª D. Silvia Carneiro Leão, hospedada no Avenida Palace, fala ao redactor do «Diário Popular», numa breve entrevista.

— Eu chamo-lhe — diz a nossa entrevistada, a taquigrafia do sistema Elliot—a taquigrafia do século XXI...

D. Silvia, que é também romancista (publicou, em Nova Iorque, em inglês, o romance «White Shore of Olinda»), diz-nos, depois:

— Trata-se de um sistema de apenas 42 simbolos; um alfabeto de 42 letras. Não tem taquigramas, nem abreviações, nem frasecgramas. E' um sistema de taquigrafia em silabas; ensina-se com o ritmo da música.

Desdobra, em seguida, para nós (fazmos a escrever: *a pauta musical...*), uma grande e didáctica folha de papel, onde se resume toda a ciência do sistema Elliot: um alfabeto de 42 simbolos.

«É musica!»

E exclama, com entusiasmo:

— E' musica!

A notação dos simbolos tem, efectivamente, grande parentesco com a notação musical: as vogais, por exemplo, são caracterizadas por um unico simbolo, que assume os cinco diversos valores vocálicos, consoante a posição que ocupam em relação a uma linha horizontal, que pauta o papel onde o taquígrafo escreve!

D. Silvia não resiste a dar-nos uma pequena lição: Aprendemos, num instante (o meu companheiro fotógrafo e eu), as vogais: logo a seguir, a construção das silabas; e, depois, as palavras mais simples.

— Isto que é?

— E' um i.

— E isto?

— *Si.*

— E agora?

— A palavra *sim.*

D. Silvia, exultante:

— Pois não é tão fácil?

— Declara-nos, depois:

— A primeira classe que adoptou o sistema no Brasil estava escrevendo 98 palavras por minuto, em 25 dias, no dia em que embarquei para a Europa.

A independência em seis semanas

— Qual é, então, concretamente, o objectivo da sua visita ao nosso País?

— A minha intenção é tornar extensivas aos portugueses, como já fiz para os brasileiros, as grandes vantagens deste novo método; para isso, procurarei que uma escola comercial de Lisboa adopte o sistema Elliot e comprove, no período das seis semanas previstas, o seu extraordinário valor. Os primeiros taquígrafos portugueses formados pelo sistema Elliot serão, estou certa disso, os melhores e mais entusiásticos propagandistas desta nova e maravilhosa arte de escrever depressa!

A sr.ª D. Silvia Carneiro Leão, que é irmã do dr. A. Carneiro Leão, membro da Academia das Ciências de Lisboa e do Instituto de França, informa-nos que a sua escola, reconhecida como a mais moderna e mais bem apetrechada do Sul dos Estados-Unidos, já preparou mais de 20.000 jovens para a vida.

E, finalmente, declara-nos:

— Gostaria que ficasse bem expresso que o que me determinou a traduzir e adaptar o sistema Elliot foi o grande carinho que tenho pela lingua portuguesa, e o desejo de proporcionar aos jovens brasileiros e portugueses a possibilidade de ganharem a sua independência em seis semanas.

A LINHA AEREA PREFERIDA DA EUROPA
Não poderá fazer ideia do que é viajar num avião moderno enquanto o não fizer num VISCOUNT
Ao sentar-se pela primeira vez numa cómoda poltrona dos «VISCOUNT» da BEA.. á medida que vai deslizando na pista... e suavemente, sem esforço, o grande transporte aéreo de propulsão por turbinas, accionado por 4 motores Rolls-Royce
Dar se eleva no ar... tem a sensação de que esta viagem aérea é diferente de todas as outras. Num ambiente de ar condicionado, confortável, com boa alimentação e bebidas agradáveis, servido por pessoal atento, chegará ao fim da viagem bem disposto, descontraido... e tão *depresse* que lhe custará a convencer-se de que já chegou. Não admira que os passageiros experientes das viagens aéreas prefiram a «VISCOUNT». Não admira que seja maior o número das pessoas da Europa que preferem a BEA a qualquer outra companhia de transportes aéreos.
Todos os pormenores e marcação de lugares pelo seu Agente de Viagens; ou a B. O. A. C. Avenida da Liberdade, 23-27. — Telefone 30.931/2/3 — Lisboa
Via je pela BEA
A MELHOR FROTA AEREA DA EUROPA
BRITISH EUROPEAN AIRWAYS

ÁGUA DE LAVANDA MOUSON

«DILIGÊNCIA»

A venda: Nas principais casas do país

DEPOS. NORBERTO M. ANTUNES

RUA TOMÁS DA ANUNCIAÇÃO, 11-D, S/L

A COR DOS CABELOS

SYRIAL — o shampôo das 12 tonalidades naturais — restitui aos cabelos ainda mais viva a sua cor natural, ou dá-lhes, se se quiser, aquela que se ambicionar.

SYRIAL, não sendo uma tintura, revolucionou a técnica de dar a cor que se deseja aos cabelos.

SYRIAL é o único segredo da química coloidal suiça que permite os maiores triunfos sobre as leis da natureza.

Se teme, portanto, ver embranquecer os seus cabelos ou prefirindo embelezá-los com uma nova cor, deve começar a usar, desde já o shampôo Syrial. Escolha a cor adequada ao seu caso: Preto — Castanho escuro — Castanho — Castanho claro — Loiro escuro — Loiro médio — Loiro ouro — Acajou claro — Loiro mate — Loiro claro — Branco Platinado — Acajou escuro — Cada esc. 12$50

A venda nos bons estabelecimentos, não encontrando no seu fornecedor habitual, dirija-se ao agente geral para Portugal e Ultramar: J. Santos — Rua de S. Ildefonso, 29 — Porto — que enviará á cobrança

COMPRE, ASSINE, DIVULGUE

AULA DE COMÉRCIO

REVISTA FORMATIVA PARA PROFISSIONAIS DE COMÉRCIO

Cursos de: Contabilidade, Estatística, Economia, T. Pautal, Línguas, T. Vendas, Aritmética Comercial, etc., etc.

A' VENDA NAS BOAS TABACARIAS

Redacção: Avenida Elias Garcia, 149-C — Lisboa — Telefone 760829

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

PREÇOS DE POLICLÍNICA

PROTESE (DENTADURAS) CONSERTOS

CONSULTAS DIARIAS DAS 9 ÁS 20 HORAS

C. BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (AO RATO) — TEL. 664991

SHERLOCK HOLMES — UM CRIME NO "MOULIN ROUGE"

FOLHETIM POLICIAL POR "SIR" A. CONAN DOYLE — 26

RESUMO: Toulouse Lantreco, que também se encontrava no «Moulin Rouge», confirma a versão de Holmes. Orlando parece salvo da acusação. Mas, quem matou Sabu?

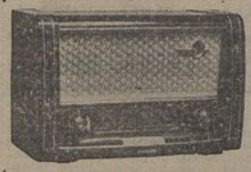
(Continua)

SCHAUB

KORALLE 56

ATENÇÃO!

APESAR DO SEU MODICO PREÇO ESTE MODELO REPRODUZ A MUSICA NA SUA MÁXIMA NOBREZA



ESC. 2.550$00

COM SCHAUB NÃO SE OUVE TELEFONIA. OUVE-SE PURA MELODIA

MOBÍLIAS

Quarto ou C Jantar 1.800$ a 3.300$ Rusticas 2.800$ a 4.000$ Q Anne 4.600$ a 6.000$ Tr Fiés de Deus, 69, ao Camões — Telef 24294

BORDADOS À MÁQUINA

Cordoné — Pontos de fantasia e casas, máxima perfeição. Rua Angola, 15, 1.º, Dt.º. Telef. 840551.

RENASCENÇA ITALIANA

C/ 16 peças casa de jantar Renascente do Arieiro — Avenida João XXI, 20-A

CALVINOL

Produto para uso de senhoras e cavalheiros. Reaparece brevemente à venda em todo o país.

FALA MUITO?

Se tem a garganta irritada tome uma pastilha de

FORMITROL

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

Sede: Calçada do Duque, 20 — Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Previnem-se os portadores de obrigações das emissões a seguir indicadas de que, em 7 de Março p.º f.º, pelas 11 horas, se procederá na sede desta Companhia, em sessão publica, ao sorteio dos titulos a amortizar em 1 de Abril deste ano, em conformidade com os respectivos quadros de amortização, a saber:

Emissão da Linha da Póvoa, de 5 % — 1917: 59 obrigações respeitantes á amortização do 2.º semestre de 1955.

Emissão das Linhas de Mirandela e Viseu, de 4 1/2 % — 1889: 230 obrigações respeitantes á amortização do 2.º semestre de 1955.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 1956.

O Conselho de Administração

FOLHETIM DO "DIARIO POPULAR" — N.º 10

A tragédia do X

GRANDE ROMANCE POLICIAL POR

Ellery Queen

«Telefonista! Ligue-me ao director Magnus da Cadeia de Algonquin... Magnus? Fala Hume, o promotor. Desculpe incomodá-lo a esta hora da noite. Já sabe o que se passa?... Bem, o senador Fawcett foi assassinado esta noite... Sim, sim. Não... Ouça, Magnus. Já ouviu falar num homem chamado Aaron Dow?».

Aguardámos, em silêncio, enquanto Hume fitava o fogão, imerso nos seus pensamentos.

Durante cinco minutos ninguém se mexeu.

Por fim, a resposta chegou. O promotor ouviu, fez um gesto de assentimento e disse:

— Obrigado Magnus. Até já.

Desligou e, em voz pausada, disse:

— Um prisioneiro chamado Aaron Dow que trabalhava na oficina de carpintaria foi libertado esta tarde!

CAPÍTULO VI

Aaron Dow

Aaron Dow... O nome em si nada significava para mim. Nunca ouvira o nome nem conhecia o homem. E, contudo, eu sabia que essa criatura, esse ex-prisioneiro, esse homem que era provàvelmente uma vítima da sociedade, devia continuar a ser vítima daquela sombra que começara a invadir o escritório do que fora o Senador Fawcett e agora parecia imensa, real, pairando sobre todos nós.

E, não sei igualmente porquê, comecei a sentir-me mal naquele ambiente e a desejar que Drury Lane ali estivesse.

O Promotor e Rufus Cotton tiveram outra conferência, em sussurros; e, como por obra de mágica, Kenyon saiu da sua apatia e começou a dar ordens a torto e a direito, na sua voz desagradável, como se a perspectiva de deitar de novo as garras a um desgraçado o tivesse galvanizado. Toda a máquina policial se pôs em movimento, na pista do homem que fora liberto da Cadeia de Algonquin para voltar para o cativeiro poucas horas depois...

Recordo-me de Jeremy Clay me ter travado do braço, impelindo-me bandamente para o carro, e do prazer com que voltei a aspirar o ar fresco da noite. O Promotor sentou-se ao lado de Jeremy e eu ao lado de meu pai, no assento traseiro.

Em silêncio, aproximámo-nos do que me parecia um monstro carnívoro no meio de um pesadelo... a Cadeia de Algonquin.

As portas do presídio abriram-se lentamente e Jeremy conduziu o carro para um pátio interior da fortaleza.

— O Director está á sua espera, sr. Hume — disse um homem de uniforme negro e espingarda a tiracolo.

Jeremy ficou sentado ao volante e eu, meu pai e o Promotor penetrámos na cadeia, atravessando primeiro um largo vestíbulo e depois um corredor ao fundo do qual se achava uma porta com o distico: «Director Magnus».

Hume bateu á porta que um homem com o fato em desalinho — era evidente que acabava de se levantar da cama — abriu quase imediatamente. Devia tratar-se do secretário do Director, pois conduziu-nos a uma sala contigua áquela onde se encontrava.

O homem que nessa sala se ergueu para nos receber mais parecia um banqueiro do que o director de um presídio. Envergava um fato cinzento, de bom corte, e tudo nele traduzia meticulosidade, ordem e apurmo. Tinha as feições graves de um homem que lida há muitos anos com a escória da sociedade e os olhos sempre vigilantes de um homem que vive no meio de um perigo constante.

— Olá, Magnus — saudou o Promotor em voz baixa. — Desculpe tê-lo feito levantar da cama a uma hora destas, mas o crime não escolhe ocasião... Deixe-me apresentar-lhe o Inspector Thumm, da Polícia de Nova Iorque, e sua filha «Miss» Thumm.

Magnus sorriu, apertou-nos a mão e ofereceu-nos cadeiras.

— Não esperava uma tal deputação — comentou, voltando a sorrir.

— O Inspector Thumm ofereceu-se gentilmente para me auxiliar nas investigações e sua filha é também uma espécie de detective.

— Muito bem — disse o outro. — Com que então, mataram o Senador Fawcett. Queria dominar tudo e afinal não escapou ao seu destino.

— Sim, talvez que afinal o tenha merecido — comentou Hume.

Sentámo-nos e, de subito, meu pai disse:

— Ah, já me recordo. O senhor não trabalhou com a Polícia, aqui há uns quinze anos?

Magnus franziu a testa e depois sorriu:

— Recordo-me, sim... Foi em Bufalo. E então o senhor o grande Thumm? Prazer em voltar a vê-lo, Inspector. Julguei que já estivesse aposentado...

E assim se encetou uma conversa que parecia não mais ter fim. Encostei a cabeça ao espaldar da cadeira e fechei os olhos. Cadeia de Algonquin... Naquela fortaleza silenciosa, dois mil homens dormiam, ou tentavam dormir nas suas estreitas celas. Outros homens, uniformizados, patrulhavam os corredores. Lá fora, a noite, a neve e as árvores. Em «The Hamlet» um homem velho e doente, dormia. No pátio da prisão, Jeremy Clay esperava. Joe Fawcett morrera, quando se julgava no pináculo da fama.. De que estaram eles á espera? — perguntei a mim mesmo. — Por que não falam acerca do pobre Aaron Dow?

Abri os olhos ao ouvir ranger uma porta. O homem que nos abrira a porta apareceu no limiar.

— Está aqui o Padre Muir, Director.

— Mande-o entrar.

Momentos depois, a porta fechava-se sobre um homenzinho rubicundo, de cabelo grisalho, óculos de grossas lentes e o rosto mais pleno de bondade e ternura que jamais vira.

O padre entrou, acanhado á sua batina e apertando na sua mão direita um pequeno breviário. Bateu as pálpebras, encandeado pela luz crua do gabinete, e revelou certa surpresa ao ver tantos estranhos a uma tal hora da noite.

— Entre, padre, entre — disse Magnus, em voz doce — Quero apresentar-lhe estes senhores.

Feitas as apresentações, o padre acercou-se da secretária do Director e murmurou em voz magoada e plangente:

— Isto é horrível, Magnus! Não posso acreditar em tal!

— Calma, padre — disse o Director — Eles quase sempre voltam ao crime. Sente-se. Vamos discutir o assunto.

— Mas Aaron é tão bom homem, tão sincero — disse o Padre Muir, em voz trémula — Não acredito que ele tenha assassinado um homem!

— Calma, Padre — E, voltando-se para Hume — Tenho aqui o «dossier» do homem. Aaron Dow, Preso n.º 83.532. Idade á data da entrada em Algonquin: 47 anos.

— Que tempo de prisão cumpriu ele? — perguntou meu pai.

— Doze anos e alguns meses Um metro e sessenta e dois centímetros de altura, quarenta e oito quilos, olhos azuis, cabelo grisalho, cicatriz semicircular no mamilo direito... Mudou muito nestes doze anos — esclareceu o Director — Está quase calvo e enfraqueceu com a idade; tem hoje quase sessenta anos.

— Qual o motivo da condenação?

— Homicídio. Foi condenado a quinze anos de cadeia, em Nova Iorque. Matou um homem num café das docas de Nova Iorque, agredindo-o, em estado de embriaguês, com uma garrafa, de que resultou, para a vítima, fractura do cranio.

— Ele já tinha cadastro, antes disso?

Magnus consultou o processo.

— Não se conseguiu apurar isso. A Polícia suspeita de que o seu nome seja falso.

— Que espécie de homem era esse Dow, como prisioneiro? — inquiri timidamente — Insubordinado?

Magnus sorriu.

(Continua)

SOFÁS CAMAS

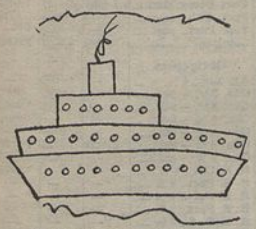
Fabricante, Casal e pessoa Renascente do Arieiro — Avenida João XXI, 20-A

Página infantil

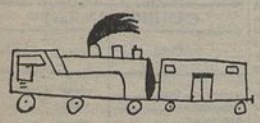
Artistas de Palmo e Meio

«O Papá das pernas altas com a sua pupila» é o que representa este desenho feito pelo menino Carlos Matos Cabral Baptista, de cinco anos de idade, de Lisboa.

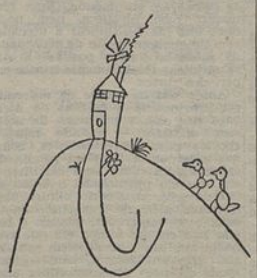
O menino Américo Ventura Pereira Correia, de oito anos de idade, da Venda Nova — Amadora, desenhou esta igreja de estilo... Américo Ventura.



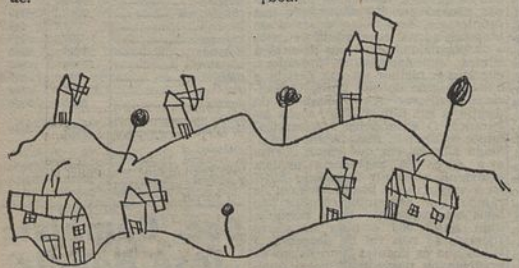
O menino que desenhou este barco, um barco de três andares com janelas para a rua ou, por outra, com janelas para o mar, chama-se Pedro Manuel Gonçalves Graça, tem cinco anos de idade e é de Lisboa.



«O comboio de Sintra», desenhado por um artista de Sintra, o menino Frederico Manuel de Matos Faria, de seis anos de idade.



Este desenho que representa um monte que tem uma casa lá no alto e por onde sobem um galo e uma galinha é da autoria da menina Manuela Nova Goa, de cinco anos de idade, de Lisboa.



Apenas com três anos e meio de idade, muito pequenina, a menina Ana Maria dos Santos Agapito Valente, de Lisboa, é já uma grande artista. Enviou-nos muitos desenhos e nós publicamos-lhe este para provar que os artistas, apesar de «artistas de palmo e meio»... não se medem aos palmos.

AS GRADES

História e bonecos de JOSÉ DE LEMOS

A história que vamos contar-vos passou-se na ultima guerra, na França.

Um dia, os soldados inimigos entraram numa pequena cidade e prenderam muitos homens que haviam resistido á invasão. E levaram-nos para um campo rodeado de grades e arame farpado. Muitos dias, dias sem fim, viveram aqueles homens no seu cativeiro entre as grades e arame farpado e guardados pelos soldados que, em volta, os observavam atentamente.

Mas, uma noite, alguns dos homens fugiram. Fugiram, rastejando, com o coração batendo de ansiedade, ouvindo a respiração uns dos outros. A's vezes um tiro cortava o ar e eles agarravam-se á terra, confundiam-se com a própria terra, e esperavam. Depois, sempre com o coração batendo de ansiedade, continuavam.

Entre os homens que haviam fugido estava um passarinheiro. Ele, pelo chilrear dos pássaros assustados pelos tiros, conhecia-lhes os nomes. E pensava que se os pássaros o vissem ali e o reconhecessem, agarrado á terra, com o coração a bater com tanta força que até parecia um tambor, talvez chilreassem: «Olha o passarinheiro, o homem que nos prende e nos mete numa prisão com grades, a fugir também de uma prisão com grades. Talvez ele, agora, reconheça o valor da liberdade».

Andaram os fugitivos ainda durante muito tempo, rastejando, juntos. Depois, mais adiante, separaram-se e foi cada um para seu lado.

O passarinheiro dava pequenas corridas, mas ao ouvir um ruído qualquer, parava, á escuta. Talvez o perseguissem. Talvez lhe tivessem armado ratoeiras, como ele armava aos pássaros. Se tivesse asas, voaria de árvore em árvore e esconder-se-ia entre os ramos, como fazem os pássaros. Mas talvez o apanhassem com visco. Exactamente como ele fazia para prender os passaros.

Mais adiante, o passarinheiro reconheceu o caminho. Nascia a manhã e, agora, todos os cuidados eram poucos. Estava ansioso de chegar a casa, de abraçar a mulher e os filhos. Depois tornaria a fugir, pois os soldados haviam de chegar a sua casa também e de o procurar.

Por fim, viu a sua casa, ao longe. Correu para ela. Ao bater á porta, a mulher dele, assustada, abriu-a. Abraçou-a. Abraçou-se aos filhos. Agora, pensando na sua liberdade, na liberdade da mulher e dos filhos, de todas as mulheres e de todos os filhos da sua pátria, sentiu maior ansia de se juntar aos seus companheiros e de lutar.

E já se preparava para tornar a fugir quando reparou nas gaiolas onde os pássaros, entre grades, chilreavam, batiam as asas e saltavam de poleiro em poleiro. Lembrou-se da prisão onde estivera, lembrou-se das grades que o rodeavam e, então, pegando nas gaiolas, levou-as para o alto de um monte e abriu-lhes as portas.

* * * * * * * *

Desenhos Mágicos

Recorte cuidadosamente cada um destes desenhos pela linha negra exterior. Depois dobre-os pela linha ponteada numero 1 *para trás*. A seguir dobre-os pela linha ponteada numero 2 *para a frente* e ficará surpreendido com o resultado.

Hoje há palhaços

— A minha pessoa está com uma fome canina — beu, beu — e quer comer.

— Vossa Excelentíssima Excelência está num restaurante onde Vossa Excelentíssima Excelência pode encher a barriga até rebentar. Desde a mais formidável variedade de sopas até á mais formidável variedade de pratos nacionais, estrangeiros e etc. e tal, Vossa Excelentíssima Excelência etc. e tal pode encher a barriga etc. e tal de Vossa Excelentíssima Excelência...

— Etc. e tal. Muito bem. Que sopas tem você?

— Saiba Vossa Excelentíssima Excelência que temos sopa de camarão, sopa de grelos, sopa de nabos, sopa de grão, sopa de feijão... Todas separadamente á parte ou todas juntas numa só, numa sopa substancial. Substancialmente substancial, etc. e tal.

— Que mais?

— Saiba Vossa Excelentíssima Excelência que temos pescada cozida com grelos e batatas, carapaus arrepiados, carapaus arreliados, carapaus espantados. Besugos «á lá perlimpimpim», cachuchos «á lá trolaró», peixe-espada «á lá esquina», marmota pintada ás riscas, etc. e tal. Etc. e tal, vice-versa e paralelamente.

— Muito bem. E que mais?

— Bifes, bifinhos e bifalhões. Escalopes. Carne de vaca passada. As duas coisas: carne e a vaca passadas. Coelho com arroz e arroz com coelho. Mãozinhas de vaca. Mãozinhas da dita vaca antes de ser vaca: mãozinhas de vitela. Etc. e tal. Etc. e tal com batatinhas coradas, etc e tal com arroz, etc. e tal frito, cozido e assado. Ipso-facto, vice-versa e paralelamente.

— E' tudo?

— Saiba Vossa Excelentíssima Excelência que é tudo.

— Muito bem. Traga-me um ovo estrelado.

ACOMPANHANDO AS NECESSIDADES CRESCENTES DO CONSUMO, A

MABOR

TEM CONSOLIDADO O PRESTÍGIO DA INDÚSTRIA DE PNEUS EM PORTUGAL

RECONHECIDA QUALIDADE • VARIEDADE DE PRODUTOS:
251 DIMENSÕES E TIPOS DE PNEUS - 72 DE CAMARAS DE AR
INCONTESTAVEL ECONOMIA DE PREÇOS NA METRÓPOLE E NO ULTRAMAR

A VIDA E A MORTE DA ESPIA NORAIA

(Continuação da 1.ª pág.)

gem. Mas só agora veio á luz qualquer coisa que o europeu não compreende — os sinistros laços que se estabeleceram de uma maneira extraordinária entre a mãe morta e a filha viva, identificando-as no mesmo trágico destino.

Nesta apaixonante série de artigos, baseados em fragmentos do diário de Noraia Mac Leod, serão apresentadas as dramáticas circunstancias que até hoje permaneceram ocultas.

Tinha dezasseis anos e chamava-se Marie Luize. O pai era um coronel holandês, mas como o apelido europeu não se coadunava bem com o seu aspecto oriental, toda a gente a tratava por Noraia por ser este o nome da sua avó javanesa.

A irmã do coronel, a velha senhora Mac Leod, não achava bem semelhante costume, e já há muito que, no íntimo, lamentava o facto de sua sobrinhita não ser uma hollandesa de gema, mas uma mestiça. No entanto, era uma sorte a rapariguinha que o coronel lhe confiara por sua morte possuir um carácter sério e amorável, em tudo diferente do da sua escandalosa mãe.

Ora imagine-se uma dançarina cujo unico predicado era a sua beleza e que triunfava nas grandes capitais europeias com o nome fantástico de Mata Hari, que quer dizer «Olhar da Alvorada»! Já ali, em Surabaia, haviam circulado boatos acerca desta pessoa. E se bem que Noraia nada soubesse da vida íntima da mãe, a senhora Mac Leod andava preocupada.

— Explique-me, tia Julia, como é que a mãe consegue mandar-nos tanto dinheiro? O que é ela e o que faz? Deve ser muito rica, e, no entanto, nunca nos visita... — dizia Noraia, ao que a tia respondia:

— Lá começas tu outra vez...

— Sinto que a tia me esconde qualquer coisa — queixava-se Noraia. Erguia-se pensativa da esteira, logo imitada pelo seu cachorrito.

— Boa noite, tia — dizia ela, e ia deitar-se.

Todas as noites, quando Noraia abria o chuveiro no quarto de banho, o seu cachorro «Tutu» sentava-se ao pé dela observando a água a escorrer pelo seu cabelo e corpo harmonioso. Acariciada pela frescura da água, Noraia espreguiçava-se como um gato.

A sua pele, de uma rica tonalidade dourada, com que a Natureza dota os filhos de europeus que se unitram a indonésios, revelava bem que era euro-asiática. Deixando um rasto humido atrás de si, corria com «Tutu» para o seu quarto, onde, sem acender a luz, para que os mosquitos não entrassem, se deteve ofegante diante da ampla varanda.

Lá em baixo cintilavam as luzes da cidade de Surabaia, que parecia reflectir-se no céu equatorial nas estrelas de prata, grandes como luas. O zumbido dos insectos ouvia-se em toda a parte, nas copas das árvores como nos arbustos; também a Natureza parecia respirar liberdade na frescura daquela noite tropical.

UM ESTRANHO PESADELO

— Anda, «Tutu» — chamou Noraia, dirigindo-se para a cama. Afastou a abertura do mosquiteiro, deixou passar o cachorro e deitou-se. O céu parecia uma redoma luminosa azul-esverdeada, e o quarto encontrava-se banhado pela claridade. Estendendo a mão, Noraia acariciou o pêlo do cachorro, enquanto murmurava:

— Não é linda, a nossa terra?

Mal ela sabia que aquela noite de 15 de Outubro de 1917 seria a sua despedida da infancia, e que em breve enveredaria por outros caminhos...

Noraia acordou subitamente. O quarto estava imerso em profundas trevas. Com um golpe de rins, sentou-se na cama. Tinha a impressão de que alguém a chamara, e parecia que uma voz desconhecida lhe retinia ainda nos ouvidos. O sangue latejava-lhe nas fontes.

— Quem está aí? — tentou ela gritar, mas não conseguiu articular palavra. Apalpou no escuro em procura do cachorro, mas já não estava junto dela. De olhos dilatados, procurou perscrutar as trevas, cujo calor a assaltava, com o hálito de fera.

— Meu Deus — pensou Noraia — mas o que é isto?

Teve um estremecimento, pois pressentia que se preparava algo de horrível.

O suor escorria-lhe sobre a pele enquanto que, como paralisada, se mantinha de ouvido á escuta no silêncio de morte que pairava no aposento.

A seguir:

«A NOITE QUE NUNCA MAIS SE ESQUECE»

HOSPITAIS E ENFERMARIAS

(Continuação da 1.ª pág.)

As caras transeuntes estão, geralmente, lividas, ou porque nelas o mal seja medular, ou derivado de traumas profundos, com muita perda de sangue, ou porque bastem uns dias de decubito dorsal, numa enfermaria das nossas, para que homem ou mulher, velho ou criança, logo fiquem com cara de planta há dias em jarra sem água.

Uma clínica traumatológica parece-se muito, afinal, com uma sala de teares caseiros. Devido á abundancia e ao vaivém de tabuleiros e macas com rodízios, também pode parecer os tendais de uma padaria esquisita. Há doentes que têm de «tecer» os seus movimentos recuperados, enfiando braços e pernas em hábeis suspensórios de corda e empalmando astuciosas travincas e argolas reeducadoras da flexão. E, do todo, desprende-se uma sensação de branco e de creme de cárie, uma atmosfera de empanado e de barba por fazer (secção dos homens), que só não oprime a fundo porque também é quase palpável a esperança de melhora ou de cura.

Os nossos hospitais são muito desconfortáveis, não há duvida! Mas vê-se hoje, como nunca, o esforço do pessoal para suprir a aparelhagem deficiente ou insuficiente, os pequenos milagres de lavandaria, de remendagem, de «pau para toda a colher»...

Uma vez que o aspecto clínico e técnico dos serviços é geralmente bom, e não raro é excepcional, o escandalo hospitalar, quase mundial, do nosso tempo reside na desproporção entre a vastidão e o deslumbramento dos recursos científicos possíveis e o «rateado» económico dos meios de intervenção e de cura. E, depois, há tão pouca diferença de ambiente entre uma enfermaria actual e uma de há quarenta anos, entretanto que a técnica da ventilação, da construção de leitos, da colchoaria, dos artigos de higiene, etc., evolucionou extraordinàriamente, bem como o próprio regime de produção de tudo isso em ordem ao menos-preço... Há uns cinquenta anos, para equipar uma enfermaria, mesmo como simples dormitório, era preciso encomendar ao artesanato quase todas as peças de que o trem hospitalar carece. Não havia produção em série, nem quase especialização e concorrência comercial no ramo higiene, nem fomento de Estado preparado para investimentos maciços em multiplos serviços públicos. Tudo era obtido pelo director de clínica ou pelo provedor de Misericórdia á custa da boa vontade e do engenho, — quase de um ir pessoalmente ao ferreiro, ao carpinteiro, ao colchoeiro, arrancar-lhe uma a uma as peças de encomenda. Nem cromados, nem plásticos, nem nada disso que faz multiplicar a utensilagem de qualquer ramo de actividade, de modo a tornar possível a sua substituição relativamente barata em períodos curtos.

Ainda sou do tempo da enfermaria provinciana a colchas de Alcobaça nas camas e a vasos de noite sem *ministra*, — quando não a «boião» para convalescentes, como nas casernas. A papeleta pendia da cabeceira da cama, sem caixilho; e era, quando preenchida, o unico sinal de uma assistência clínica bem montada, além do frasquinho da tisana e do escarrador, quando o havia. Isto era do tempo em que não havia análises clínicas, nem radiologia, nem antibióticos, nem sombra (pode dizer-se) das maravilhas etiológicas e terapêuticas hoje felizmente em uso, ás vezes no mais pobre hospital.

O espantoso vem a ser que, a um volta-face tão profundo, não tenha acompanhado mudança substancial no aspecto e no conforto das instalações dos pacientes. Bem se sente que os clínicos, devotados aos serviços não só por humanidade e boa deontologia, mas como quem é do hospital, do seu cosmorama de casos e da plasticidade dos seus doentes á clínica experimental e inovadora, que tira o melhor da sua perícia e o mais sólido da sua fama, diligenciam melhorar a comodidade do doente, a sua alimentação, a sua segurança. O enfermeiro e a serviçal muito os ajudam nisso. Vem, porém longe a hora em que estar doente e a cargo da assistência publica equivalha a dormir num bom hotel ou a viajar numa boa carruagem de rápido. Por enquanto, os sãos são mais bem tratados — por exemplo, num «eléctrico» e num autocarro (quando se não vai de pingente...) — do que os doentes num banco de urgência ou numa enfermaria qualquer. Pois se ás vezes nem um banquinho há nos vestíbulos hospitalares para uma pessoa febril ou estropiada repousar...

VITORINO NEMÉSIO

Leia «RECORD»
O JORNAL DA ACTUALIDADE DESPORTIVA

BÔLSA de LISBOA

VALORES	Efec.	Comp.	Venda
Fundos do Estado			
Cons. 2 ½, T. 10	901$	901$	901$5
Cons. 3 % T. 10	954$5	954$5	955$
Cons. 3 ½ T. 10	1.021$	1.020$	1.022$
Centenários 4 %	2.255$	2.254$	2.256$
Externas 1.ª car.	1.258$	1.257$	1.259$
Externas 2.ª série	—	—	—
Externas 3.ª car.	—	—	1.400$
Caut. da 3.ª série	—	182$	184$
Acções de Bancos:			
Alentejo	—	500$	515$
Angola	—	960$	1.020$
E. Santo, port.	—	—	—
L. & Açores, port.	—	3.000$	3.000$
Portugal, port.	—	2.310$	2.410$
P. do Atlantico	—	2.500$	—
Ultramarino, port.	1.000$	1.089$	1.092$
de Seguros:			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	725$	720$	730$
Nacional	—	—	3.200$
Sagres	—	—	—
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Soberana	—	—	—
Eléctricas:			
Elect. Berras	—	1.535$	1.550$
Gás Electr., cup.	329$	328$5	329$
H. S. A. Alent., c.	152$5	152$5	153$
H. E. Cávado	1.592$	1.586$	1.595$
H. E. do Douro	—	—	—
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. do Zêzere	1.575$	1.575$	1.580$
Nac. Electricidade	—	1.710$	1.720$
U. Elect. Port.	242$	241$5	243$
Ultramarinas:			
Agr. das Neves	—	1.320$	—
Agr. Ultramarina	—	—	—
Agr. Colonial	—	—	1.000$
Açucar Angola	—	3.465$	3.485$
Bela Vista	—	—	—
Boror	575$	570$	580$
Boror Comercial	—	—	74$
Buzi	385$	385$	385$5
C. Ang. de Agr.	4.575$	4.570$	4.580$
Cabinda	411$	410$	411$
Cassequel	2.110$	2.109$	2.112$
fl. Príncipe	—	—	—
Moçambique	176$	176$	176$5
Zambézia	228$	227$5	228$
Incomati	4.390$	4.390$	4.400$
Diversas			
Ag. Lix, port.	—	—	—
Ag. Lix., 1936, p.	—	—	235$
Ag. Lix., 1934, p.	235$	230$	237$
Cim. Leiria, port.	—	485$	490$
Cr. Predial, port.	63$	62$5	63$1
Ind. Aliança	316$	316$	320$
Ind. P. e Colómas.	450$	445$	455$
Nac. Navegação	—	1.525$	—
Col. Navegação	—	715$	720$
Port. Pesca, port.	1.475$	1.475$	1.500$
Port. Tab., cup.	477$	476$5	477$
Tab. Port., cup.	—	627$	—
Celulose	2.950$	2.900$	3.000$
Obrigações			
Ag. Lix., 4 ½, c.	—	88$	—
Gás, 3 ½, — 944	—	977$	982$
Gás, 3 ½, — 945	—	977$	982$
Gás, 3 ½ — 947	—	—	963$
Gás, 4 % — 948	—	998$	—
Gás, 4 ½ — 951	1.012$	1.011$	1.012$
Gás, 5 % — 952	—	1.045$	1.050$
H. E. Cáv., 4 %	—	—	907$
H. E. Port., 4 %	—	—	—
H. E. Port., 4 ½	—	—	—
H. E. Port., 5 %	—	—	—
H. E. S. E., 3 ½	—	—	—
H. E. Zêzere, 4 %	—	993$	997$
Nac. Electr., 4 % 49	—	—	—
U. E. P., 3½, — 46	—	—	—
U. E. P., 4 % — 43	—	—	—
U. E. P., 4 ½ — 44	—	—	—
U. E. P., 5 % — 51	—	—	—
U. E. P., 5 % — 52	—	—	—
U. E. P., 5 % — 54	—	101$5	102$5
Metropolitano 4 %	—	—	1.050$

CAMBIOS (Notas)

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$00	78$00
Alemanha	6$90	6$95
América:		
1 a 2 dólares	28$30	28$60
5 » 20 »	28$30	28$90
50 » 1.000 »	28$70	29$00
Argentina	$65	$70
Brasil	$57,3	$58,3
Bélgica	$39,5	$41,5
Dinamarca	3$90	4$15
Espanha	$64,7	$65,7
França	$07,2	$07,4
Holanda	7$45	7$65
Inglaterra	76$00	77$00
Itália	$04,4	$04,6
Noruega	3$65	3$90
Suécia	5$30	5$60
Suiça	—	—
Uruguai	6$90	7$40
Ouro:		
Inglaterra (libra)	269$00	279$00
Portugal — Barra	32$60	33$10
» — Barra fino	33$00	33$50

Soc. Cambista José Bonniz

Notas estrangeiras e títulos de crédito
Moedas e barras de ouro e prata

53, RUA AUGUSTITA, 53 — Telef. 28901
Endereço telegráfico: ZINOB

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da 4.ª pág.)

to; Marcha da M. P.; ás 18 e 55: Fecho.

RADIO VOZ DE LISBOA — A's 17: Abertura e resumo do programa; ás 17 e 5: Programa dos doentes; ás 18 e 30: Artistas brasileiros; ás 18 e 45: Musica variada; ás 19 e 10: Artistas portugueses; ás 19 e 25: Resumo do programa seguinte; ás 19 e 30: Fecho da estação. A's 22: Reabertura e resumo do programa; ás 22 e 5: Almanaque; ás 22 e 35: Artistas portugueses; ás 22 e 50: Orquestras famosas; ás 23: Vemos ao Teatro; ás 23 e 20: Fados e guitarradas; ás 0: E' assim a Noruega; ás 0 e 20: Ritmos brasileiros; ás 0 e 40: Musica de dança; á 1: Fecho.

A ESTREIA DE HOJE

EDEN — «*Os cadernos do major Thompson*» — Poucas vezes o publico tem aguardado a estreia de um filme com o interesse com que aguardou a apresentação de «Os cadernos do major Thompson». E é plenamente justificada essa expectativa, pois o célebre romance de Pierre Daninos deu já a volta ao mundo.

O assunto dessa joia de literatura, que o realizador Preston Sturges transpôs para o celuloide, é um verdadeiro achado de mais fino espírito e da mais subtil ironia. Ele põe lado a lado dois tipos raciais tão diferentes como podem ser dois seres humanos da mesma época, e do mesmo continente: o calmo subdito de sua majestade britanica, e a gentilissima francesinha, airosa, um tudo nadinha frivola e um bocadinho romantica. Mais do que isso, ele casa-os, e apresenta-nos esse casal delicioso cujas fraquezas são vistas de lado a lado com uma pontinha de ternura e com uma sincera incompreensão. Para demonstrar o seu ponto de vista, o major Thompson decide-se a escrever vários artigos em que expõe aquilo que se poderia chamar «Actos e atitudes curiosas dos franceses, vistas por um inglês». Como é evidente, as observações do major Thompson tanto servem para os franceses como para qualquer outro povo de raça latina...

Ao mesmo tempo, e sem que isso faça parte dos «Cadernos», a magnifica «charge» é enriquecida com o reverso da medalha: os actos e atitudes curiosas de um inglês, vistas pelos franceses... e por nós.

«Os cadernos do major Thompson» exibe-se diariamente em três sessões, ás 15 e 30, 18 e 30 e 21 e 30. As «matinées» de segunda e sexta-feira são a preços reduzidos.

FILMES EM EXIBIÇÃO

MONUMENTAL — «*O Conquistador*» — Após a estreia de gala do dia 20, que decorreu num ambiente de requintada elegancia, constituindo um grande acontecimento mundano no meio social lisboeta, entrou em exploração normal no Monumental esta extraordinária produção da «R. K. O. Rádio Filmes».

Foi reservado ao publico da capital o privilégio de poder ver primeiro do que todo o resto do mundo este magnifico espectáculo cinematográfico que tem alcançado o melhor acolhimento e os aplausos de todos que o têm visto.

«O Conquistador», em cinemascope e tecnicolor e realizado por Dick Powell, custou a enorme soma de seis milhões de dólares (cento e oitenta mil contos). Como intérpretes principais deste filme temos John Wayne que tem uma das melhores criações da sua magnifica carreira e Susan Hayward a belissima actriz americana. Muitas dezenas de categorizados artistas participaram ainda dessa interpretação que conta com o concurso de muitas centenas de figurantes.

O seu elevado custo e o dois anos e meio gastos na produção de «O Conquistador» servem para dar uma ideia da sua grande e complicada realização. Estruturada em factos históricos, tendo por base os feitos daquele que foi o mais terrivel de todos os conquistadores, este filme profundamente espectacular é bem uma página de sangue e de glória, dessa glória amassada em sangue que coroou a vida de Gengis Khan.

EM POUCAS LINHAS

Com o grau de comendador da Ordem Militar de Avis foram condecorados os srs. capitão-de-fragata Carlos Augusto Pinto Basto Carreira e capitães-tenentes António Valeriano Gomes e Augusto Souto Silva Cruz.

— A folha oficial publica a portaria que manda pôr em circulação na provincia ultramarina de Macau diversos selos de franquia postal.

— *Para estudar e elaborar, no prazo de 90 dias, o projecto de regulamento de produção e comércio de insecticidas, fungicidas e outros antiparasitários, foi nomeada uma comissão presidida pelo eng.-agr. Moreira Aranha.*

— A missão do Instituto de Medicina Tropical, que se encontra em Timor, inicia, em breve, os seus estudos na provincia de Macau.

— *A folha oficial publicou hoje os novos regulamentos da Organização Militar e de Uniformes da Legião Portuguesa.*

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Na Secção Administrativa da P. S. P. — (Governo Civil) — encontram-se depositados os seguintes objectos, achados ontem em Lisboa:

Uma caneta de tinta permanente; quatro luvas para homem; um livro com o título «A Defesa da Europa Ocidental»; chapa de inscrição de veículo automóvel LF-15-14; dois brincos de ouro com brilhantes; uma bolsa tipo espanhola; duas luvas para senhora; uma bota para criança; um relógio de pulso para homem; um alfinete de peito de fantasia para senhora; uma mala de senhora; um par de luvas para homem; um par de luvas para senhora; dois chapéus de chuva para homem; bilhete de identidade, em nome de João Alexandre Cardoso Joyce; uma pele de cobra; um roteiro da cidade de Lisboa; um aro de roda de automóvel; um peso de ferro de 125 gramas; carta de velocipedista da C. M. de Pombal; um porta-moedas com dinheiro; um chapéu de homem; duas medalhas religiosas; duas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

VIDA RELIGIOSA

Igreja do Loreto

No próximo domingo, o sr. Nuncio Apostólico sagrará, ás 9 e 30, o altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Loreto, de que é reitor o rev.º Luiz Gasperetti, S. C. J. Será também inaugurada a nova porta em prata dourada do sacrário daquele templo, testemunho da prodigiosa arte italiana. O rev.º Angelo Fasciolo, notável maestro italiano, compôs, em homenagem ao sr. Nuncio Apostólico um «Tu es Petrus» para soprano, tenor e barítono, com acompanhamento de órgão, violino, violoncelo e harpa. Executar-se-ão também: «Panis Angelicus» para soprano, tenor e barítono, com acompanhamento de órgão; «Momento Mistico» por violino e órgão; «Melodia» por violino, violoncelo e órgão, composições deste consagrado maestro, que tocará ao órgão.

O 80.º aniversário de Pio XII

E' no dia 11 de Março, das 18 ás 20, e não depois de amanhã, como por lapso foi noticiado, que mons. D. Fernando Cento, Nuncio Apostólico em Lisboa, dará, no Palácio da Nunciatura, uma recepção para comemorar o 80.º aniversário do Papa Pio XII e o 17.º aniversário de Pontificado.

NECROLOGIA

ALFERES ARNALDO BAPTISTA CUNHA SOUSA DE ALMEIDA

Amanhã, ás 12 horas, na igreja dos Mártires, será celebrada missa comemerativa do 4.º aniversário do falecimento, em Goa, do alferes Arnaldo Baptista Cunha Sousa de Almeida, filho do sr. coronel Sousa de Almeida, comandante de Cavalaria 8, de Castelo Branco, mandada dizer pela familia.

ERMELINDO RUI GONÇALVES DOS SANTOS

Faleceu o sr. Ermelindo Rui Gonçalves dos Santos, de 69 anos, que foi professor de educação física e funcionário superior do Montepio Geral. Era casado com a sr.ª D. Isaura Sofia Santa Bárbara e Santos e irmão do sr. Julio Oscar Gonçalves dos Santos, também professor de educação física. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. João de Deus, onde será rezada missa de corpo presente, pelas 10 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

Números premiados NA LOTARIA DE HOJE

16700 ..... 1.000.000$00

Aproximações ao 1.º prémio:

16699 ..... 3.690$00
16701 ..... 3.690$00

226 ..... 100.000$00
31213 ..... 50.000$00

Premiados com 10.000$00

14969 18739 28831 31062

Premiados com 4.000$00

2213 2324 2461 4607 4981 5245
6007 6141 6925 9390 9758 9941
10583 11225 12041 12231 12564 13682
13056 13791 17829 18096 19026 21094
21899 22348 23465 23994 24134 24590
24760 26776 29051 28426 28736 29689
29762 30039 31107 31466

Premiados com 300$00

60 62 291 596 626 758
883 1086 1126 1230 1238 1341
1401 1456 1756 1847 1872 1905
2105 2135 2353 2389 2432 2454
2479 2579 2582 2723 2729 2779
3068 3109 3210 3343 3463 3683
3702 3747 3910 4135 4273 4619
4801 4817 4820 4895 4916 4979
4993 5004 5036 5204 5273 5400
5470 5538 5665 5680 5803 5881
5904 6035 6105 6114 6125 6250
6264 6319 6346 6372 6513 6639
6645 6688 6732 6735 6859 7108
7111 7352 7375 7389 7514 7540
7593 7645 7659 7674 7715 7759
7944 7987 8068 8113 8281 8294
8373 8392 8515 8516 8567 8609
8738 8820 9035 9050 9164 9239
9348 9355 9397 9551 9592 9594
9630 9809 9938 10006 10069 10077
10125 10189 10211 10320 10501 10633
10806 10818 11115 11197 11280 11364
11396 11411 11475 11487 11578 11612
11660 11666 11692 11704 11803 11905
12156 12161 12215 12320 12364 12381
12427 12462 12514 12699 12807 12865
12866 12915 13157 13184 13193 13213
13286 13416 13713 13776 13902 13934
14097 14156 14163 14490 14525 14543
14593 14609 14733 14834 14910 14956
14976 15094 15180 15251 15254 15441
15502 15572 15692 15775 15887 15892
16213 16266 16373 16421 16492 16502
16628 16702 16719 16954 17144 17174
17380 17415 17462 17647 17725 17781
17814 17841 17859 17920 17957 17997
18116 18122 18125 18210 18423 18490
18626 18636 18838 18947 19201 19263
19252 19302 19343 19368 19541 19390
19664 19708 19793 19817 19827 19841
19857 19883 20036 20078 20137 20156
20161 20187 20227 20261 20543 20608
20609 20646 20805 20894 20901 20927
20930 20982 21047 21115 21181 21195
21390 21391 21405 21408 21428 21615
21677 21688 21697 21716 21723 21822
21832 21906 21942 22049 22233 22247
22590 22542 22647 22653 22733 22736
22739 22809 22834 23061 23134 23137
23156 23200 23248 23254 23384 23496
23503 23580 23659 23665 23962 24269
24411 24412 24462 24496 24505 24549
24576 24611 24617 24711 24780 24823
24858 24881 24911 24960 24980 25313
25420 25690 25719 25850 25877 25908
25922 25947 25966 26020 26042 26051
26089 26118 26170 26359 26413 26425
26521 26539 26621 26637 26809 26834
26911 26962 27027 27052 27125 27175
27320 27343 27365 27376 27479 27486
27513 27553 27567 27653 27721 27808
27889 27901 27923 27988 28085 28126
28207 28411 28435 28544 29078 29275
29289 29563 29658 29668 29713 29752
29826 29849 29935 29958 30028 30042
30099 30138 30285 30451 30471 30573
30632 30772 30793 31049 31199 31233
31261 31286 31306 31511 31516 31531

São premiados com 500$00 os números terminados em 00.

Têm o prémio de 500$00 os numeros de 16601 a 16699, de 201 a 300 e de 31201 a 31300.

São premiados com 190$00 os numeros terminados em 9, 0 e 1, excepto os que terminem em 00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

ACADÉMICA — BENFICA

AUTOCARRO DA COMPANHIA DE VIAÇÃO DE SERNACHE

Partida assegurada, Sábado, 25 ás 14 horas da Av. Defensores de Chaves, 23-C (Saldanha - Arco do Cego)

NOVAMENTE A SORTE GRANDE

16700

1.000 CONTOS

NUMERO CERTO VENDIDO PELA CASA

Campião

RUA DO AMPARO, 2º · LISBOA · PRAÇA DO ARIEIRO, 5ª

FILIAIS

PORTO · COIMBRA · FARO · LUANDA

OUTRO PRÉMIO GRANDE

DISTRIBUIDO AOS BALCÕES DA

Casa da Sorte

PELA EXTRACÇÃO DE HOJE:

226

2.º PRÉMIO

100 CONTOS

UM BILHETE DA

Casa da Sorte

NA PRÓXIMA 6.ª FEIRA

LOTARIA POPULAR

1.º Prémio — 1.000 Contos

Bilhetes a 100$00 — Décimos a 10$00

(Pelo correio, mais 2$50, para registo)

SE DESEJA TER A SORTE POR SI, PREFIRA A LOTARIA COM O CARIMBO DA

Casa da Sorte

DE

LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA

LUANDA — LOURENÇO MARQUES

BINACA

Pasta e Elixir Dentifricos Modernos

MATCHLESS IMAGINE, AUTOMATIC OVEN AND BROILER LIGHTING

WELBILT

Barbecue Pit
Rotisserie

Your choice of Radiant Gas or Infra-Red Electric

10 MODELOS, A PARTIR DE ESC. 6.000$00!

MODELOS DE 1956!

PARA TODOS OS TIPOS DE GÁS

MODELO N.º 55.980: — Equipado com Luz fluorescente, relógio, controle automático de temperatura, fornos com porta de vidro, grelhadores, estufas, luz interior, ignição automática (não necessitando de fósforos), etc., etc.
UM FORNO ELECTRICO COM «ROTISSERIE» AUTOMATICA, POR MEIO DE RAIOS INFRAVERMELHOS
MODELO N.º 55.950: — As mesmas características do modelo 55.980, com excepção da «ROTISSERIE», que trabalha com gás radiante

De longe os melhores fogões de cozinha do Mundo!

À venda exclusivamente na S. P. I. C.
Praça Duque de Saldanha, 31-B — Telefones 46626 e 51722

O «DIARIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P. A. A.

CALORÍFEROS
A PETRÓLEO

COSY

DE FABRICAÇÃO SUECA

A ÚLTIMA PALAVRA EM AQUECEDORES DE AMBIENTE

CONSUMO INCRIVELMENTE BAIXO, NÃO PRODUZINDO O MENOR CHEIRO

ASPECTO ELEGANTE

A' VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE
REPRESENTANTES:

VENDOR
LIMITADA
Travessa da Glória, 19 — LISBOA — Telefone 24551

HIDRO-ELÉCTRICA ALTO ALENTEJO
S. A. R. L.
Capital: 273.000.000$00
SEDE: Avenida Duque de Loulé, 110
LISBOA

CONVOCAÇÃO

É convocada a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade a reunir no dia 21 de Março próximo, na Associação Industrial Portuguesa, Avenida da Liberdade, 242-244, pelas 15 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1) — Apreciar e votar o Relatório, Balanço e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1955;
2) — Eleger os Corpos Gerentes para o triénio de 1956/58, por terminação do mandato.

Para cumprimento do artigo 26.º dos Estatutos, os Senhores Accionistas deverão, até ao dia 12 de Março próximo, averbar ou depositar as suas acções no cofre social ou em qualquer casa bancária, que o comunique dentro do mesmo prazo.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1956.
O Presidente da Assembleia Geral:
(a) Alfredo Augusto Filipe

O «DIARIO POPULAR»
VENDE-SE EM POMBAL NO
CAFÉ LEITÃO

AOS CAPITALISTAS

Vende-se terreno destinado á construção de uma sala de espetáculos situado num populoso local dos arredores. Excelentes possibilidades de exploração. Resp. a este jornal, ao n.º 196.

CIRCUITOS TURÍSTICOS
Organização de CONCESSIONÁRIO EXCLUSIVO

A TRANSPORTADORA SETUBALENSE
de João Candido Belo & C.ª, Ld.ª — Vila Fresca de Azeitão

CIRCUITO TURISTICO DA REGIÃO DOS TRÊS CASTELOS
VISITANDO: Cabo Espichel, Sesimbra, Serra e Portinho da Arrábida, Setubal, Palmela e Azeitão.
AOS DOMINGOS E 4.as FEIRAS: Partida de Cacilhas ás 8,30 — Chegada ao mesmo local ás 20,25
Preço por cada viagem: 60$00

CIRCUITO TURISTICO DA ARRÁBIDA
VISITANDO: Setubal, Palmela e seus castelos.
AOS SABADOS: Partida de Lisboa, P. Marquês de Pombal, ás 14,30 — Chegada ao mesmo local ás 20,30
Preço por cada viagem: 65$00

INFORMAÇÕES E MARCAÇÃO DE LUGARES
EM CACILHAS: — Posto de venda de bilhetes da firma concessionária — Tel. 070188.
EM LISBOA: — Turismo de Moçambique, Rua Alexandre Herculano, 11-D — Tel. 42606.
EM LISBOA: — Agência de Turismo «Santa Maria», Ld.ª, Rua do Ouro, 292, 1.º — Tel. 28686.
EM AZEITÃO: — Sede da firma — Telefones n.os 028029 e 028062.

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA
Rua do Alecrim, 46, 1.º
Telefones 29022 - 30271 — LISBOA

CONVOCAÇÃO
Assembleia Geral Ordinária

Ao abrigo do Art.º 33.º e seu § 1.º convoco os representantes dos Nucleos Profissionais a reunirem-se em Assembleia Geral no dia 29 de Fevereiro, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:
Discussão e aprovação do Relatório e Contas da Direcção do Exercício do Ano de 1955.
Não havendo em primeira convocação numero legal ao seu funcionamento, a mesma realizar-se-á com qualquer numero, meia hora depois.
Lisboa, 24 de Fevereiro de 1956.
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Manuel da Silva Abril Junior

DEMOLIÇÃO

Linda frente em boa cantaria, tijolos, 14 varandas com ricos balaustres. Entrada principal em mármores polidos com guarda-vento de cristal, Portas, Janelas casquinha, Portões e gradeamento, Estufa para plantas tudo em ferro, azulejos e vigamentos. Palacete Av. Republica, 28, Telefones 662334 e 662752.

1.º ANDAR

R. do Ouro, renda 1.500$00, para qualq. ramo, cede-se. Trata M. Costa, R. N. do Almada, 80, 3.º. Tel. 27783.

BRONZES ARTÍSTICOS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS, GRANDE SORTIDO
VISITE A:
CASA ALEMÃ
Rua da Palma, 33 — LISBOA

VINTE ANOS DEPOIS — CONTINUAÇÃO DE "OS TRÊS MOSQUETEIROS" — 5

SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS

1 — A carruagem chegou sem dificuldades ao Palácio Real. O nosso amigo não soube dizer ao Conde o que queria dele o Cardeal, mas os dois homens prometeram auxiliar-se um ao outro se tivessem oportunidade disso.

2 — Mazarino sabia que Rochefort era o homem de confiança do Cardeal e que ele estava preso ás ordens da Rainha. Agradava-lhe ter ao seu serviço esse homem enérgico. Mas logo ás primeiras palavras que trocaram Rochefort deixou aperceber as suas queixas.

3 — O Cardeal finge ignorar tudo e diz que a pouca sorte do Conde se deve apenas a ter desagradado á Rainha. E fala-lhe da necessidade que tem de homens devotados. Rochefort cumpre então a sua promessa a D'Artagnan, pois indica-o ao Cardeal como digno de toda a confiança.

4 — Mazarino está radiante. Efectivamente, Rochefort conta-lhe em pormenor o grande serviço que outrora D'Artagnan prestou á Rainha. Não há duvida: D'Artagnan e os seus três amigos são os homens de que Mazarino precisa nestas difíceis horas.
(Continua)

ERMELINDO RUI GONÇALVES DOS SANTOS
FALECEU

Isaura Sofia Santa Bárbara e Santos, Julio Oscar Gonçalves dos Santos, seus cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu querido marido, irmão, cunhado, tio e parente, e que o funeral se realiza amanhã, dia 25, pelas 11 horas, da Igreja de S. João de Deus, para o cemitério do Alto de S. João, celebrando-se missa de corpo presente pelas 10 horas.

AGÊNCIA SALGADO

Um conto por dia

O LOUCO DA ALDEIA

Por ELVIRA COSTA NUNES

TODA aquela boa gente olhava com dó o pobre louco. Ninguem sabia quem era ou de onde vinha. Apenas que entrara na tenda do Ti Tónio numa noite em que a Terra parecia estar sob praga, tal era o temporal que açoutava os homens. E, dessa noite para cá o louco da aldeia passou a viver com aquela gente!

Todos o recolhiam e repartiam com ele o caldo de couves com broa migada e o pobre por ali se deixou ficar entre aqueles homens que tiveram piedade da sua desgraça. Lá havia um ou outro que se ria quando o via naquelas momices, mas os mais sentiam tristeza grande pelo infeliz.

A sua história?

Ao principio ainda a aldeia se preocupou com a possivel história do louco. Mas a pouco e pouco foi esquecendo-se até que um dia um forasteiro ao atravessar a aldeia e, ao ver o pobrezinho, gritou pelo seu nome:

— Oh Tomé!

Todos olharam para o desconhecido. Finalmente, o louco tinha um nome! E, possivelmente tinha sido um homem como qualquer outro dos que o olhavam embasbacados!

Ele, coitado, ao ouvir gritar, assim, o seu nome á porta da tenda, ficou a olhar para o homem. Olhar esgazeado, espumando pelos cantos da boca sempre naquele esgar que dava o riso aos menos condoídos pela desgraça do seu semelhante, tremendo sem saber porquê, o peito a arfar com violência e, de vez em quando dando aqueles gritos incompreensíveis que mais lembravam urros de fera ferida do que fala humana.

O desconhecido chegou-se a ele e estendeu-lhe a mão que ele recusou escondendo as suas atrás das costas. O homem não vacilou, perguntando-lhe:

— Queres comer, Tomé?

O louco continuava com os seus urros, dando o espectáculo a que a aldeia há muito já se habituara e era sempre motivo de risota para o rapazio. O homem pegou-lhe no braço e obrigou-o a assentar-se á mesa da tenda, pedindo duas refeições. A velha loja daí a pouco estava cheia. E' que àquela hora das Trindades a notícia correu célere por aquela meia duzia de casas que compunham a aldeia, e todos queriam conhecer o homem que tratava por um nome o pobre louco!

O desgraçado comeu com a sofreguidão de sempre. O desconhecido deixou-o a comer quando se levantou para ir ao balcão pagar a despesa.

— O senhor... conhece o desgraçadinho!? — perguntou Ti Tónio olhando timidamente o freguês bem trajado.

— Sim, conheci-o quando ele era um homem como o senhor, como eu.

— Quer dizer que ele...

— Que ele... como nós, também tem a sua história!

— A sua história!?... — repetiu o bom ancião com a admiração espelhada no resto balofo de gordura e queimado pelo sol da serra.

— Claro. Todos nós, homens, temos uma história, ou somos — como uma vez ouvi dizer — uma página de história, da história da Vida!

A' sua volta foi fazendo-se roda. Os homens escutavam-no sem perceber lá muito bem o que o desconhecido queria dizer, apenas que aquele homem lhes falava de uma maneira diferente do pobre, lhes falava dele como se ele fosse um homem e não aquele bobo, aquele ridículo que todos mais ou menos viam nele. O desconhecido olhou para todos e compreendendo o que aqueles homens esperavam, contou a história do Tomé, o louco da aldeia.

— Pois meus amigos, o Tomé... deve ter pouco mais ou menos a minha idade, uns quarenta e dois anos! Brincámos em garotos, e, juntos andámos na escola e fizemos a comunhão. As nossas casas eram pegadas... e os nossos pais os maiores senhores da terra. Ele... de muito novo falava mais com a alma do que com o cérebro. Eu gostava de o ouvir dizer aquelas coisas lindas que vinham nos livros... e que ele dizia como ninguém. Até o próprio professor um dia o chamou e o mandou repetir para o senhor prior! Eu gostava e muito de o ouvir... é que faz bem, acreditem, a um homem também ouvir música em palavras. Sim, as palavras ganhavam colorido, musicalidade nos seus lábios! Subia á serra e ficava-se a olhar para o céu e era um verdadeiro poeta a falar.

Um dia abalou... a terra era modesta de mais para o seu génio — porque o Tomé era um génio fiquem sabendo! Raras vezes voltou ao lar materno. Soube-se que na cidade se fizera actor... conhecendo a glória e a fama que em verdade lhe eram merecidas. Os pais morreram... e Tomé nunca mais voltou depois á terra que o viu nascer. Um dia fui á cidade... e, procurei esse grande da cena, encontrei-o no seu mundo, o Teatro. Vi-o do meio anónimo dos seus admiradores, daqueles que corriam á bilheteira e ficavam suspensos da fala do seu actor, daquela multidão sequiosa de arte que não regateava ao Tomé as maiores tempestades de palmas. Noites grandes do Teatro!... E, senti uma alegria quase felicidade por o encontrar coberto de glória! Os poucos dias que estive na cidade nunca mais esse bom amigo me deixou. Falámos da terra... da nossa infancia. Ele vivia feliz, viajado pelos principais centros do Mundo onde a arte tinha a sua côrte... e, amando, o mais que um homem pode amar uma mulher. Mas um dia... Ela fugiu com outro. Ele... correu o Mundo atrás do seu amor, do seu mundo de felicidade e, ao voltar, vinha pobre, mais pobre do que quando partiu da nossa terra... Vinha transformado naquele farrapo que está ali... ele que foi um grande do Teatro, o maior entre os maiores!

Há talvez, uns cinco anos que o não via! Pobre Tomé ao que o amor por uma mulher te reduziu!

O louco acabara de comer e, levantando-se, soltou um grito, um grito inexpressivo, correndo para a rua a fugir dos homens que o olhavam com lágrimas nos olhos. O desconhecido deixou algum dinheiro ao Ti Tónio para que ao Tomé não faltasse o caldo de couves com broa migada, e partiu deixando na sua curta passagem pela aldeia a impressionante história do pobre louco!

LINGUAPHONE ENSINA LÍNGUAS

Inglês, Inglês (Americano), Espanhol, Russo, Holandês, Sueco, Norueguês, Grego Moderno, Polaco, Checo, Latim, Francês, Italiano, Irlandês, Finlandês, Islandês, Português, Esperanto, Chinês, Arabe, Hebraico Moderno, Alemão, Persa, Japonês, Hindustâni, Bengali, Sul-Africano, Malaio, Swahili, Efik, Hausa, Grego Clássico

Prestações mensais de 120$00 e 140$00

EXPERIENCIA GRATUITA DE UMA SEMANA

INSTITUTO LINGUAPHONE
R. Nova do Almada, 97 — LISBOA

Queiram enviar-me, sem compromisso, o Livro Grátis sobre o Linguaphone, contendo a oferta de uma experiência de 8 dias em minha casa.

Interessa-me aprender a língua ... ...

Nome ... ...

Morada ... ...

Tenho n/ tenho gramofone ou gira-discos

D. P. 24/2/56

Agenda do Leitor

Efemérides

Sexta-feira, 24 — S. Matias

1519 — Jorge de Albuquerque, governador de Cochim e Malaca, consegue na India uma vitória sobre o Sultão Geinal, usurpador do reino de Tacem, e restitui o trono ao seu legitimo soberano.

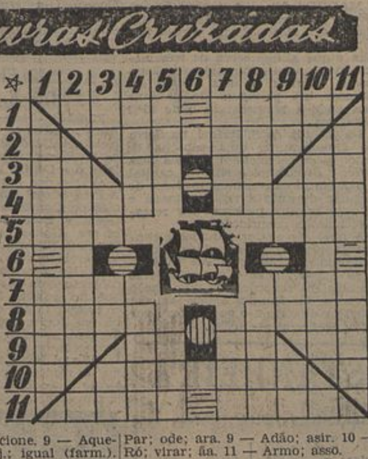
Farmácias de serviço esta noite

TURNO M — Sousa, estrada de Benfica, 429-431 (Telef. 780027); Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35, Carnide (Telef. 780181); Baptista, rua Francisco Tomás da Costa, 3-C (Telef. 771873); Patuleia, Herdeiros, rua do Lumiar, 122-124 (Telef. 779332); Rio de Janeiro, avenida Rio de Janeiro, 4-C (Telef. 721409); Alentejo, avenida da Igreja, 28-B (Telef. 777282), Belmar, avenida de Roma, 53-A (Telef. 776314); Central do Areeiro, avenida de Paris, 2-2/A (Telef. 720820); Providência, rua D. Filipa de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego (Telef. 770324); Sagres, avenida Luís Bivar, 69-71 (Telef. 47213); Branco, avenida Duque de Loulé, 61-65 (Telef. 45048); Ascenso rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Telef. 390216); Marvila (De), rua Direita de Marvila, 25 (Telef. 391612); Mariuz calçada da Picheleira, 140-B/C (Telef. 720703); Brito, rua do Vale de Santo António, 7-9 (Telef. 840125); Anunciada, rua do Vigário, 74 (Telef. 23760); Progressiva, rua de Santa Marinha, 18 (Telef. 847919); Dimar, Lda., rua Conde de Monsaraz, 17-B (Telef. 842533); Oriente, rua Lopes, 120 (Telef. 843381); Laboratório Brasil (Do), rua Alves Torgo, 29-31 (Telef. 46843); Magalhães, avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F (Telef. 49479); Imparcial, rua General Taborda, 28 (Telef. 41031); Porfirio, rua Francisco Metrass, 59 (Tel. 663349); Gama, calçada da Estrela, 130 (Telef. 660339); Bom Sucesso, rua Bartolomeu Dias, 63 (Telef. 611454); Lidia Almeida, calçada da Ajuda, 170 (Telef. 637318); Santo Amaro, rua Filinto Elisio, 29-A/B (Telef. 637070); Probidade, rua de Alcantara, 15-A/B (Telef. 638589); Infante Santo, rua do Olival, 290 (Tel. 661003); Esperança, rua da Esperança, 134 (Telef. 662784); Cunha, rua da Escola Politécnica, 16 (Telef. 25455); Ultramarina, rua de S. Paulo, 101 (Telef. 21771); Frazão, rua Eugénio dos Santos 72 (Telef. 28180); Veiga, Suc., rua da Conceição, 42 (Telef. 26847); Durão, rua Garrett, 90-92 (Telef. 24166) — A.

Marés de amanhã

QUARTO CRESCENTE — Preia-mar ás 2,30 e 14,51. Baixa-mar ás 8,20 e 20,32.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS: 1 — Formosa; colocar abas em. 2 — Introduziras. 3 — Abrev. antes de Cristo; não (ant.); art. def. (pl.); porco. 4 — Aura; regulam. 5 — Herdade dividida por marcos; anel. 7 — Levanta; viscera dupla. 8 — Fronteira; castigo. 9 — Nome de letra (pl.); nota mus.; utensilio; clima. 10 — Narrara. 11 — Una; verdadeiro.

VERTICAIS: 1 — Nome de uma bebida; partiria. 2 — Calvos. 3 — Prep.; pedra de moinho; grito de dor; aqui. 4 — Rio de Portugal; argolas. 5 — Liga; nome de letra. 7 — Lavram; igual. 8 — Pé; estacione. 9 — Aquelas; concede; interj.; igual (farm.). 10 — Finda. 11 — Conquisto; resido.

Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 — Cume; furo. 2 — Ao; sadia; eu. 3 — Vir. 4 — Os; peras; tó. 5 — Asa; ero. 6 — Alão; arame. 7 — Vi; aal; la. 8 — Par; ode; ara. 9 — Adão; asir. 10 — Ró; virar; ãa. 11 — Armo; asso.

VERTICAIS: 1 — Caro; pára. 2 — Us; salvador. 3 — Saira. 4 — Es; pão; ovo. 5 — Avé; são. 6 — Adira; adora. 7 — Ira; ale. 8 — Fá; ser; ara. 9 — Raias. 10 — Ré; tomarias. 11 — Ouro; arão.

ESTÁ ABERTA A AUDIÊNCIA...

Foram condenados os assaltantes de uma mercearia

No 3.º Juizo Criminal, sob a presidência do corregedor sr. dr. Lucena e Vasconcelos, responderam José Dias Vieira Luís, José Paulo de Figueiredo e Hermenegildo Jesus dos Santos, autores de um assalto, com chave falsa, á mercearia do sr. Manuel Pereira Miranda, e a um depósito do Governo Civil de Lisboa, no Bairro da Urmeira, onde roubaram géneros alimenticios e outros artigos no valor de muitas centenas de escudos. Foram condenados: os dois primeiros em cinco meses e meio de prisão e 42 dias de multa a 30$00 por dia e o terceiro em 14 meses de prisão e 107 dias de multa a 30$00, imposto de 1.000 escudos a cada um e solidariamente nas respectivas indemnizações.

O 20.º ANIVERSÁRIO DOS «AMIGOS DE LISBOA»

Começaram ontem as comemorações do 20.º aniversário da fundação do grupo «Amigos de Lisboa», com a primeira sessão do respectivo Conselho Geral e um colóquio olisiponense, no qual tomaram parte numerosos associados. Os sócios que faleceram durante os primeiros vinte anos de actividade do grupo — entre os quais se contam alguns dos fundadores — foram hoje piedosamente lembrados, durante a missa que o rev. José Correia da Cunha celebrou, no altar-mor da igreja de S. Roque, na presença dos dirigentes e associados do grupo.

O CASO DA PENSÃO DE EVORA

A propósito da noticia que há dias publicámos sob o título «Em Evora, uma senhora sem companhia não pode sair do quarto da pensão», recebemos do proprietário do restaurante-pensão «O Eborense», cujo nome, aliás, não tinha sido citado na nossa noticia, uma carta em que procura demonstrar ter tido razões especiais — que expõe — para convidar aquela senhora a abandonar a sua casa.

JORNAL DA MANHÃ

No almoço mensal do American Men's Luncheou Group, efectuado ontem, no Avis, e a que assistiram cerca de 200 convidados, o sr. prof. dr. Paulo Cunha, Ministro dos Negócios Estrangeiros, fez importantes afirmações politicas das quais se destacam os seguintes passos: «O problema de Africa é o problema crucial do grande drama que se está a desenrolar. Será ai que nos próximos anos continuará a manifestar-se mais intensamente a perigosa actividade subversiva dos nossos inimigos. Não é dificil tirar a conclusão: sendo a questão essencial á sobrevivência da nossa civilização, temos de travar a marcha para o suicidio, pois outro não é o caminho se continuarmos a sacrificar aquela sobrevivência a considerações e a idealismos que, por muito nobres que sejam, trazem em si as sementes da nossa própria destruição. É esse mais um motivo pelo qual o alastramento impensado do movimento anticolonialista oferece os mais traiçoeiros perigos: procedendo como um anticolonialista inflexivel, o homem do Ocidente está, inconscientemente, a prestar os maiores serviços ao seu inimigo mortal, o agitador comunista, o qual nada mais deseja do que arrancar ás nações ocidentais os territórios e populações que são indispensáveis á sua sobrevivência. E não pode esquecer-se que só a civilização cristã pode conduzir aqueles povos até maturidade politica e social. Existe um bom colonialismo e as nações, que, nesse sentido, exercem em Africa uma acção benéfica, podem orgulhar-se dela. Esteiamos atentos á Africa. Esse continente enfrenta os maiores perigos e não auxiliemos o inimigo no seu objectivo de no-lo roubar, como passo para a projectada comunização do Mundo, isto é, para o triunfo do imperialismo soviético».

Em Lisboa

A comissão distrital de Lisboa da União Nacional, que elegeu para seu secretário o sr. dr. Afonso Marchueta, tratou, entre outros assuntos, da sua participação no IV Congresso daquele organismo politico.

★ A Secção de Demografia e Higiene Social da Sociedade de Geografia, ontem reunida, ocupou-se da sua participação nos trabalhos do Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, a efectuar em breve, em Coimbra.

★ Efectuou-se ontem o jantar mensal da Liga dos Combatentes da Grande Guerra. Trocaram-se interessantes discursos entre os srs. tenente-coronel Kaulza de Arriaga, Subsecretário de Aeronáutica, que presidiu, general Daniel de Sousa e coronel Pinheiro Correia.

No Estrangeiro

Em Meriland, entre Washington e Nova Iorque, descarrilou um comboio com catorze carruagens. Morreram seis passageiros e ficaram feridos trinta e três.

★ Informam da cidade de Paraná que o general Perón vai publicar um livro de memórias intitulado «A Força é o Direito das Bestas». Nesse livro o antigo Chefe do Estado argentino prediz a queda do actual Governo por incompetência administrativa e afirma que quando isto acontecer, os peronistas «não matarão sem necessidade».

MILICIANOS MÉDICOS PARA SERVIREM EM TIMOR

Os subalternos milicianos médicos do Centro de Mobilização do Serviço de Saude n.º 1 que desejem prestar serviço no comando do Batalhão de Caçadores da Provincia Ultramarina de Timor, devem apresentar declaração até ao próximo dia 26, naquele Centro, informando-se que não podem fazer-se acompanhar da familia por falta de alojamento.

CONFERENCIAS CATÓLICAS

Hoje, ás 21 e 30, na igreja de S. Paulo realiza-se a primeira da série de conferências subordinadas ao tema «O Primado de Pedro», que serão proferidas pelo padre José da Felicidade Alves, professor de Teologia e Pateologia do Seminario dos Olivais. Esta conferência intitula-se «Promessa do Primado: Mateus, XVI, 17-19».

UMA SENHORA PORTUGUESA obteve uma bolsa de estudo do Rotary Internacional

Uma senhora portuguesa foi escolhida entre 128 estudantes de 32 países, para obter uma bolsa de estudo do Rotary Internacional, para o ano académico de 1956/57. Trata-se da sr.ª D. Helena da Rocha Melo, que irá estudar patilogia botanica numa das maiores universidades inglesas. E' natural de Braga e filha do sr. dr. José Graça. Depois de cursar o Instituto Superior de Agronomia, em Lisboa, obteve o grau de engenheira em silvicultura.

CRIANÇA ATROPELADA POR UM AUTOMÓVEL

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 24 — No sítio de Aldeia Ruiva, o automóvel guiado pelo sr. António de Jesus Silva Costa, atropelou Maria de Jesus, de 9 anos, residente no sitio das Fontainhas. A pobre criança foi conduzida em perigo de vida para o Hospital de Silves pelo próprio sr. Silva Costa, que não teve qualquer culpa do desastre.

Imprensa

«Folha de Tondela»

Comemorou 50 anos de existência o jornal «Folha de Tondela», fundado pelos irmãos Aníbal de Figueiredo e dr. Fernando de Figueiredo. Aquele jornal publicou um numero especial comemorativo. Foi celebrada missa na igreja matriz de Tondela por alma dos seus fundadores, tendo-se realizado no cinema local um espectáculo cinematográfico dedicado ás crianças das escolas, e, também, um almoço de confraternização.

ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

CHEGOU A PARIS O MINISTRO-RESIDENTE NA ARGÉLIA

(Continuação da 1.ª página)

bate publico urgente acerca da questão das subvenções publicas ás escolas religiosas. Entretanto, a ideia de uma solução transaccional de conciliação e de apaziguamento parece ir fazendo caminho através dos grupos. Esse estado de espirito tanto se nota á esquerda como nas fileiras do M. R. P.

De resto, em virtude da sua agenda, o que a Assembleia Nacional deve iniciar esta tarde, é a discussão da politica agricola. — (F. P.)

Julga-se que Guy Mollet lançará um empréstimo de Estado

PARIS, 24 — Pensam os meios financeiros que o Governo de Guy Mollet vai aproveitar dentro em breve as grandes possibilidades actuais da economia particular nacional para lançar um empréstimo de Estado, na previsão dos vencimentos ulteriores. Sobre a economia, pairam certas ameaças que impõem, por outro lado, ao Ministro das Finanças, Paul Ramadier, uma politica de «extremo rigor orçamental» que apresentou para aprovação aos seus colegas na reunião do Conselho dos Ministros, ontem. — (F. P.).

PARIS, 24 — O Ministro-Residente na Argélia, Robert Lacoste, chegou a esta cidade, a fim de pôr o Presidente do Conselho, Guy Mollet, ao corrente da situação no território argelino, que continua a ser teatro de sangrento desassossego, e de prestar os esclarecimentos que lhe possam ser pedidos, quando o Governo de Mollet for submetido, na próxima terça-feira, ao seu primeiro voto de confiança.

Desde que tomou conta do seu cargo, em 9 de Fevereiro, Robert Lacoste tem-se empenhado em estudar a situação, tanto através de conferências no seu Gabinete como na própria «frente de batalha», na região de Aures, ouvindo demoradamente as exposições feitas pelos comandantes militares.

Espera-se que Lacoste proponha, durante uma reunião do Gabinete francês, na próxima terça-feira, um certo numero de reformas urgentes, principalmente de carácter social, — (ANI).

As conferências de hoje entre as delegações francesa e marroquina

PARIS, 24 — As delegações da França e de Marrocos reunem-se hoje, nesta cidade, para discutir a futura independência de Marrocos, sabendo-se antecipadamente que o ambiente da conferência será dominado pela divergência de pontos de vista. O Ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Christian Pineau, salientou, ontem, de maneira bem clara, que as autoridades francesas nunca anuiriam a conceder aos marroquinos a independência, sem que, ao mesmo tempo, fossem assinados os acordos de interdependência, e que o Tratado de Fez não poderia ser abolido sem a ratificação parlamentar.

Numa conferência de Imprensa, Pineau afirmou que o Parlamento não «rasgaria» o Tratado de Fez, em harmonia com o qual Marrocos tem sido um protectorado francês desde 1912, sem que o Governo aprisente, em sua substituição, qualquer outro acordo que permita que Marrocos continue ligado á França, embora com maior liberdade de acção para o povo marroquino, principalmente no campo de politica interna.

Na conferência inaugural, realizada anteontem, os delegados marroquinos exigiram que fosse concedida, primeiramente, a independência a Marrocos, ficando os acordos sobre a interdependência para serem discutidos depois, quando o seu país fosse já independente.

Entretanto, circulos autorizados dizem que o Sultão Mohammed Ben Yussef, que se encontra actualmente em Paris para tomar parte nas negociações, resolveu adiar o seu regresso a Rabat, préviamente marcado para o próximo dia 29, de modo a poder acompanhar de perto os trabalhos das duas delegações. — (ANI).

Quer ter ORGULHO na SUA TEZ?

APROVEITE AS SURPREENDENTES PROPRIEDADES DESTA MARAVILHOSA CERA DE FLORES.

Ja notou que os homens que falam duma mulher no sentido de admiração, dizem sempre: «Ela tem uma tez maravilhosa»? Esta tez encantadora, que agrada aos homens esta ao alcance de todas as mulheres que saibem aproveitar-se das admiraveis propriedades duma certa cera virgem que a natureza pos no coração das flores. E tão facil! Esta cera virgem, idealmente pura, encontra-se agora em toda a parte sob uma forma simples, pratica e pouco cara, com o nome de Cire Aseptine. Aplique-a á noite e de manhã, no rosto, no pescoço, nos braços, nas mãos, absolutamente como qualquer outro creme. Rapidamente, graças á Cire Aseptine, os pequenos defeitos da pele (as rugas, pontos negros, vermelhidão e mesmo sardas) atenuam-se e acabam por desaparecer. Pouco a pouco, verá no espelho o seu rosto transformar-se, e a sua tez tomar a doçura, a frescura e o aveludado que agradam tanto.

NOTA: As operárias que colhem flores na Côte d'Azur têm mãos duma brancura extraordinária. Foi depois desta descoberta que nasceu este maravilhoso produto de beleza.

A VISITA DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL DA O. N. U.

O sr. dr. José Maza Fernández, presidente da Assembleia Geral da O. N. U., e sua esposa, que desde ontem se encontram em Lisboa, visitaram, esta manhã, o Palácio de Queluz, acompanhados pelos srs. Ministro do Chile, dr. Emilio Saavedra Balmaceda, e Embaixador Vasco Garin e suas esposas, além de outros funcionários superiores do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Os ilustres visitantes, que almoçaram na Cozinha Velha, deram um passeio pelo triangulo turistico Estoril, Sintra e Cascais, após o que regressaram a Lisboa.

A noite, o sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros oferece ao sr. dr. Maza Fernández um banquete no Palácio de Seteais.

Embaixador de Portugal no Canadá

O sr. dr. Vasco Garin, Embaixador de Portugal no Canadá, parte para Otawa, via Londres, na próxima quinta-feira, num avião que sairá do aeroporto de Lisboa ás 16 horas.

Restaurante CASTANHEIRA

LUMIAR

ESTRADA DA TORRE — TELEFONES 779168/779507

SÁBADO, 25

BAILE DE «MI-CARÊME»

abrilhantado pela «ORQUESTRA RIVIERA»

— RESERVAM-SE MESAS —

O PROJÉCTIL INTERCONTINENTAL dará a hegemonia mundial ao seu possuidor —disse o senador Symington

KNOXVILLE (Tennessee), 24 — Numa entrevista dada, ontem, ao «News Sentinel», de Knoxville, o senador democrático, Stuart Symington declarou que «os russos conseguiram enviar projécteis, a centenas de quilómetros mais longe, do que os americanos».

O senador, que já criticara, por diversas vezes, a politica da administração republicana, em matéria de armamentos, acrescentou que os Estados-Unidos estão á frente dos russos em certos tipos de projécteis, mas que estes têm a supremacia no dominio dos projécteis lançados de uma base terrestre contra objectivos igualmente terrestres. Declarou, por fim, que aquele que conclua primeiro um projéctil intercontinental, terá a hegemonia mundial. — (F. P.).

DESAPARECERAM SEIS AVIÕES com 16 pessoas

MIAMI (Flórida), 24 — Não há noticias de seis aviões civis, com dezasseis pessoas a bordo, que tinham saído ontem de Camaguay, em Cuba, para Kingston, na Jamaica, e fazem parte de um grupo de nove aparelhos dos quais, três chegaram sem novidade ao seu destino. Estes nove aparelhos efectuavam nas Antilhas uma missão organizada por um grupo religioso americano. Vinte homens e quatro mulheres encontravam-se a bordo dos nove aviões. — (F. P.).

A VAGA DE FRIO

(Continuação da 1.ª pag.)

a atacarem os rebanhos e os animais que se encontram nos currais. Os caçadores em Valjevo a 192 quilómetros a sudoeste de Belgrado, mataram mais de 200 lobos desde o dia 1 de Fevereiro.

Em geral, na Escandinavia, está a regressar-se á normalidade, mas na Finlandia o frio é ainda bastante intenso e está a causar prejuizos incalculáveis nas árvores de fruto. Fora do porto de Helsinquia há enormes blocos de gelo e somente pode navegar-se com o auxilio de barcos quebra-gelos.

Na Austria, o frio continua a fazer-se sentir e provocou danos graves, difíceis de avaliar, desde já. O termómetro, na região de Salzburgo, marca 25 graus negativos, e em Viena, a neve tem causado graves prejuizos á circulação. O frio danificou 100 taxis da capital. — (F. P.).

Está interrompido, devido á neve, o tráfego ferroviário de Madrid com o Norte da Espanha

MADRID, 24. — A capital encontra-se sem comunicações ferroviárias com o Norte, devido á neve que se acumula em vários pontos da linha e que atinge cerca de três metros na fronteira pirenaica de Barcelona, e mais de dois metros em Reinosa, na provincia de Santander, onde a temperatura é de 15°,2 negativos.

Na estrada de S. Rafael, na Serra do Guadarrama, uma centena de automóveis estacionam detidos pela neve, e os comboios entre a capital e o Escurial estiveram impedidos de circular durante a noite passada e só esta manhã puderam ser restabelecidas as comunicações.

A neve fez abater telhados e causou já prejuizos incalculáveis, dificultando as comunicações telegráficas e telefónicas e causando frequentes interrupções na iluminação eléctrica. Os campos estão também cobertos de neve e o gado morre por falta de pastos. — (Efe).

PARALISARAM OS TRANSPORTES EM CALCUTÁ ONDE FORAM PRESOS 1.100 GREVISTAS

CALCUTÁ, 24. — Confirma-se que cerca de 500 pessoas, entre as quais os «leaders» esquerdistas mais destacados, foram colocadas em regime de custódia protectora», após rusgas efectuadas pela Polícia em toda a cidade, numa tentativa para que não se repitam os tumultos em que, no mês de Janeiro, perderam a vida 250 pessoas.

Durante a noite, oradores dos vários Partidos esquerdistas, com predomínio dos comunistas, falaram ao ar livre, em improvisados comícios, ás multidões que enchiam, ameaçadoramente, as ruas, protestando contra as linhas de fronteira impostas pelo Governo Central ao Estado de Bengala e pedindo a demissão de Nehru.

Os oradores exigiam, no meio de aplausos, que fossem revistas as fronteiras, de acordo com as diferenças linguísticas entre os vários Estados da União.

Durante o dia, pequenas manifestações, chefiadas por socialistas e comunistas, tentaram convergir para o Palácio do Governo, mas a Polícia interveio, dispersando-as. A primeira dessas manifestações não teria reunido mais do que 50 pessoas, mas cerca de cinco mil participaram já nas últimas.

A Polícia travou luta com os manifestantes e efectuou numerosas prisões. Entre os detidos figuram duas mulheres.

Entre os «slogans» gritados pelos manifestantes ouviam-se estes: «Vamos desmascarar o maior «bluff» do Governo» e «Nehru, arrependa-se enquanto é tempo».

Aos agitadores é atribuida, pelas autoridades, a responsabilidade por um grande incêndio, que destruiu os pavilhões do Parque Mohamed Ali, reduzindo-os a cinzas.

Os transportes, em Calcutá, pararam. O aeroporto, fora da cidade, não foi encerrado ao tráfego, mas os passageiros têm que se dirigir a pé, para lá, através dos campos, se não querem perder os aviões pelos quais compraram bilhetes.

No Palácio da Assembleia do Estado, passaram a noite cerca de cem deputados do Congresso, que não se atreveram a sair, com receio de serem vitimas de actos hostis, da parte dos manifestantes que atravancavam as ruas. — (ANI).

★

CALCUTÁ, 24. — A Polícia efectuou, esta manhã, rusgas neste porto indiano, prendendo mais de 1.100 pessoas, ao iniciar-se uma greve geral que paralisou os transportes, de protesto contra uma proposta de fusão do Estado do este de Bengala com o Bihar.

A greve e um «movimento de desobediência civil» foram proclamados por forma a coincidir com os debate de hoje na Assembleia do Estado sobre a proposta de fusão.

A «desobediência civil» está planeada sob a forma de uma reunião de 50 voluntários, desobedecendo á proibição de reuniões publicas. — (R.).

Nehru afirmou que na União Indiana se caminha para uma guerra civil

GOA, 24. — A União Indiana perdeu o seu prestigio na esfera internacional e caminha para a guerra civil — declarou ontem Nehru, na Camara Alta, em Nova Deli, a propósito dos tumultos e manifestações em Calcutá, capital do Estado da Bengala Ocidental, segundo uma emissão da «All India Radio», aqui ouvida hoje. — (ANI).

PARECER DA CÂMARA CORPORATIVA SOBRE A PROPOSTA REFERENTE A TURISMO

A Camara Corporativa tornou publico o seu parecer, de que foi elator o sr. dr. Luis Supico Pinto, acerca do projecto de proposta de lei, elaborado pelo Governo, sobre o turismo. Aprova-o na generalidade e na especialidade propõe várias modificações, que alteram o texto inicial. Essas alterações, contudo, são apenas formais.

Aprovaram o parecer, com declaração de voto, os procuradores srs. Alexandre de Almeida, Francisco de Melo e Castro, Afonso Rodrigues Queiró, Guilherme Braga da Cruz, Santos da Cunha, Pais de Almeida e Silva, Manuel Fernandes de Carvalho e Olimpio Duarte Alves.

A ASSEMBLEIA GERAL DO F. C. DO PORTO

PORTO, 24. — No Ginásio das Antas, realiza-se esta noite a assembleia geral ordinária do Futebol Clube do Porto, para apreciação do Relatório e Contas da gerência de 1955 e eleição dos novos corpos gerentes. A lista oficial mantem mas presidências do Conselho Fiscal, Assembleia Geral e Direcção, respectivamente, os srs. Afonso de Magalhães e drs. Ponciano Serrano e Cesário Bonito. O treinador do F. C. do Porto, Dorival Knipel, ainda não assinou o contrato com o seu actual clube, o que, no entanto, fará dentro de pouco tempo. O seu compromisso termina em Junho inclusive, mas, depois de uma reunião em que estiveram presentes os srs. drs. Cesário Bonito, Miguel Pereira e Ponciano Serrano, o técnico brasileiro comprometeu-se a continuar no F. C. Porto por mais uma época.

CRUZEIRO

PURISSIMA AGUA DE MESA EXTRAORDINARIA LEVEZA E SABOR

PEÇA-A EM TODA A PARTE

O SUBMARINO BRITÂNICO DESAPARECIDO

(Continuação da 1.ª pág.)

sem que o «Acheron» desse sinal de vida, a operação «Sub-Mis» cedeu a vez á «Sub-sunk» (submarino afundado).

Todos os navios que se encontrem numa extensa zona em roda do ponto, onde pode ter sucedido uma catástrofe devem convergir para aquele, a toda a velocidade. Organizaram-se patrulhas aéreas. — (F. P.).

LONDRES, 24. — O Almirantado informa que o submarino dado como afundado é comandado pelo tenente P. R. Hay, para o qual continuaram a ser enviadas, permanentemente, mensagens a informar que a cobação de bordo não é ouvida em terra.

Incumbido de experiências árcticas ao largo da costa oriental da Gronelandia, o submarino devia encontrar-se, ás 10 horas (T. M. G.) a 60 milhas da posição 67 N-30 W, segundo informa o Almirantado.

A classe «Acheron» é um tipo de submarino de após-guerra, especialmente destinado para operações no Pacífico. Desloca 1.120 toneladas e está equipado com a aparelhagem «Skornel», que permite a respiração debaixo de água.

Neste momento, já se encontram mobilizados todos os serviços de socorro, estando toda a zona a 400 milhas a nordeste de Rekjavik, na Islandia, a ser já sobrevoada pela Aviação. As operações de socorro estão sob a direcção do vice-almirante W. G. A. Robson. — (ANI).

LONDRES, 24. — A Base Naval Britanica de Pitreavie, na Escócia, informou que tinham sido ouvidas transmissões do submarino «Acheron», dado como desaparecido. — (R.).

LONDRES, 24. — O Almirantado Britanico anunciou que a fragata «Coquette» comunicou da Islandia ter captado sinais de rádio, muito fracos, que supõe provenientes do submarino «Acheron», estando a tentar entrar em comunicação com ele. — (ANI).

ÀS 16,30 O «ACHERON» ESTÁ SALVO

LONDRES, 24. — O Almirantado comunica que o submarino «Acheron» se encontra salvo. Foram já restabelecidas as comunicações radiotelegráficas com o navio. — (ANI).

EXPOSIÇÃO DO MUSEU DO CARAMULO

O sr. Ministro da Educação Nacional, acompanhado pelo Subsecretário daquela pasta e pelo Subsecretário do Comércio e Industria, directores-gerais da Fazenda Publica e Belas-Artes, visitou hoje, no S. N. I. a exposição de algumas obras de arte do Museu do Caramulo.

Foram recebidos pelo Secretário Nacional da Informação e pelo conservador daquele museu.